

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
NÍVEL MESTRADO**

RÚBIA CAETANO CARDOSO

**ENSINO DE CONTABILIDADE PÚBLICA EM IES DA REGIÃO NORTE DO
BRASIL: ADEQUAÇÃO ÀS DIRETRIZES PROPOSTAS PELO CFC E ÀS NBCASP**

São Leopoldo

2017

Rúbia Caetano Cardoso

ENSINO DE CONTABILIDADE PÚBLICA EM IES DA REGIÃO NORTE DO BRASIL:
ADEQUAÇÃO ÀS DIRETRIZES PROPOSTAS PELO CFC E ÀS NBCASP

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências Contábeis, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Orientador: Prof. Dr. Clóvis Antônio Kronbauer

São Leopoldo

2017

C268e Cardoso, Rúbia Caetano
Ensino de contabilidade pública em IES da Região Norte do Brasil: adequação às diretrizes propostas pelo CFC e às NBCASP / Rúbia Caetano Cardoso. -- 2017.
72 f. : il. ; color. ; 30cm.

Dissertação (mestrado em Ciências Contábeis) --
Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-
Graduação em Ciências Contábeis, São Leopoldo, RS, 2017.
Orientador: Prof. Dr. Clóvis Antônio Kronbauer.

1. Ensino superior - Contabilidade pública. 2. Instituições de ensino superior - Contabilidade pública. Conselho Federal de Contabilidade. 3. Norma brasileira - Contabilidade aplicada - Setor público. I. Título. II. Kronbauer, Clóvis Antônio.

CDU 378: 336.126

AGRADECIMENTOS

À Deus em primeiro lugar, criador de todo universo e autor da minha vida, que permitiu minha caminhada nesta vida ao lado de pessoas que foram fundamentais para que eu chegasse até aqui, e que merecem meus sinceros agradecimentos.

Em especial a minha filha Nara Aparecida, minha eterna parceira na vida e nesta árdua caminhada, rumo a realização deste sonho.

À minha mãe Neny Caetano e minhas irmãs Ruth Caetano e Keylla Caetano por toda ajuda e carinho.

Aos colegas do Programa de Pós-Graduação de Ciências Contábeis em nível de mestrado, turma 2015/2017;

Aos amigos que conquistei nessa jornada: Daniel Felix, Washington Moura, em especial Marcos Cruz, obrigada pelo carinho e a convivência de cada um, vocês tornaram os momentos de aprendizagem mais suaves.

Aos amigos que passaram por minha vida e que permaneceram me apoiando, incentivando, acreditando, empurrando sempre para que eu não desistisse jamais: Deijares Batista, Cláudia Carvelli; Alessandra Martins, Débora Gonçalves; Diego Gonçalves; Ney Luz, e ao meu eterno amigo, Roberval Paulo, pois sem a força e o amor de vocês seria impossível a conclusão deste mestrado.

Aos docentes do Programa de Pós-Graduação de Ciências Contábeis da UNISINOS, que com maestria nos repassaram conhecimentos que levaremos por toda vida.

Ao meu querido orientador, professor Dr. Clóvis Antônio Kronbauer por toda instrução e pelas palavras incentivadoras, muito obrigada.

“Para realizar grandes conquistas, devemos não apenas agir, mas também sonhar; não apenas planejar, mas também acreditar!”

(ANATOLE FRANCE)

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar o nível de conformidade entre os conteúdos de Contabilidade Pública constantes dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de Instituição de Ensino Superior da região Norte do Brasil com a proposta do Conselho Federal de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A pesquisa foi de caráter descritivo e documental, pois teve como fonte de dados os conteúdos programáticos e ementas da disciplina de contabilidade pública, divulgadas pelas Instituições de Ensino Superior pesquisadas. A pesquisa foi revestida predominantemente de características quantitativas, pelo emprego de técnica de análise estatística. A amostra é formada de 33 Instituições de Ensino Superior localizadas nos estados da região Norte do Brasil, que oferecem os Cursos de Ciências Contábeis na modalidade presencial e que disponibilizaram seus conteúdos programáticos e ementas da disciplina de Contabilidade Pública nas suas páginas eletrônicas. As análises de dados foram elaboradas em quadros, tabelas e gráficos, com base em técnica de estatística descritiva e avaliação de diferenças de médias com uso de análise de variância, por meio da Anova Fator Único. Os resultados indicam que as instituições atendem de forma não muito significativa os conteúdos do currículo do Conselho Federal de Contabilidade e os itens das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Com a proposta de formação pelo CFC os conteúdos de formação para o profissional passa a atender à teoria da contabilidade, e assim aumentar o domínio das atividades atuariais e quantificações de informações financeiras, é importante que os conteúdos de formação teórico-prática sejam contemplados durante o estágio curricular supervisionado, atividades complementares, portanto, o currículo mínimo para as Instituição de Ensino Superior, seriam o núcleo de matérias indispensáveis.

Palavras-chave: Ensino, Conselho Federal de Contabilidade, Normas Brasileira de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

PUBLIC ACCOUNTING EDUCATION IN UEI IN BRAZILIAN NORTH REGION: ADEQUACY TO THE PROPOSED DIRECTIVES BY FBA AND BPSAAS

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the level of conformity between the contents of Public Accounting contained in the pedagogical projects of undergraduate courses in Accounting Sciences of Institution of Higher Education of the North region of Brazil with the proposal of the Federal Council of Accounting and the Brazilian Norms of Accounting Applied to the Public Sector. The research was descriptive and documentary in nature, since it had as its data source the programmatic contents and menus of the discipline of public accounting, published by the Institutions of Higher Education surveyed. The research was predominantly covered with quantitative characteristics, using a statistical analysis technique. The sample is made up of 33 Higher Education Institutions located in the states of the North region of Brazil, which offer the courses of Accounting Sciences in the face-to-face modality and that made available its programmatic content and menus of the discipline of Public Accounting in its electronic pages. The data analyzes were elaborated in tables, tables and graphs, based on descriptive statistical technique and evaluation of means differences using analysis of variance, through ANOVA Single Factor. The results indicate that the institutions attend not very significantly the contents of the curriculum of the Federal Accounting Council and the items of the Brazilian Accounting Standards Applied to the Public Sector. With the proposal of training by the CFC the content of training for the professional starts to attend to the theory of accounting, and thus increase the field of actuarial activities and quantification of financial information, it is important that the contents of theoretical and practical training are contemplated during the supervised curricular internship, complementary activities, therefore, the minimum curriculum for Higher Education Institutions, would be the core of indispensable subjects.

KEYWORDS: Education, Federal Board of Accounting, Brazilian Public Sector Applied Accounting Standards.

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1 – Níveis individuais e média de aderência à proposta do CFC	40
Figura 2 - Níveis individuais e média geral de aderência às NBCASP.....	41
Figura 3 - Médias de aderências nas disciplinas de Contabilidade Pública nas IES pesquisadas em relação à proposta do CFC e do conteúdo das NBCASP	43
Figura 4 - Níveis de aderência à proposta do CFC comparadas às cargas horárias	46
Figura 5 - Dispersão da aderência ao conteúdo das NBCASP comparada às cargas horárias	47
Figura 6 - Dispersão de aderência ao Currículo do CFC considerando a localização das IES.....	49
Figura 7 - Dispersão dos níveis de observância às NBCASP comparados às localizações das IES	50
Figura 8 - Dispersão dos níveis de aderência à proposta CFC comparada ao tipo de organização acadêmica	52
Figura 9 - Dispersão da observância às NBCASP em cada tipo de organização acadêmica.....	54
Figura 10 - Dispersão da aderência à proposta do CFC comparada à categoria administrativa	56
Figura 11 - Dispersão da aderência aos itens das NBCASP comparada à categoria administrativa das IES.....	57
Figura 12 - Aderência a proposta do CFC com relação ao semestre em que a disciplina é oferecida.....	59
Figura 13 - Nível de aderência às NBCASP comparada ao semestre em que a disciplina é oferecida nas IES	60
Figura 14 - Nível de aderência à proposta do CFC por item	61
Figura 15 - Nível de aderência das NBCASP por norma	63

LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.....	28
Quadro 2- Resumo das pesquisas realizadas sobre o tema.....	30
Quadro 3 – Elaboração do Índice de Conformidade com a proposta do CFC – IA CFC	35
Quadro 4- Elaboração do Índice de Aderência com as NBCASP – IA NBCASP	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição de cursos de Ciências Contábeis na Região Norte do Brasil	32
Tabela 2 – População e Amostra Preliminar e Final do Estudo	33
Tabela 3 - Caracterização da amostra conforme a organização e categoria acadêmica.....	33
Tabela 4 - Relação de IES e o respectivo índice individual e a média geral de aderência à proposta CFC e o disposto nas NBCASP.....	38
Tabela 5 - Estatística descritiva das variáveis.....	42
Tabela 6 - Análise das diferenças entre médias de aderência dos conteúdos de Contabilidade Pública comparados com a proposta CFC e às NBCASP.....	43
Tabela 7 - Correlação entre os níveis de aderência das disciplinas em estudo em relação proposta CFC e às NBCASP	44
Tabela 8 - Níveis de aderência aos conteúdos de contabilidade pública em relação à proposta CFC comparada a Carga Horária oferecida nas IES analisadas.	45
Tabela 9 - Níveis de aderência dos conteúdos de contabilidade pública em relação ao conteúdo das NBCASP comparados a Carga Horária oferecida nas IES analisadas	46
Tabela 10 - Níveis de aderência aos conteúdos de contabilidade pública em relação à proposta do CFC em cada região de localização das IES.	48
Tabela 11 - Níveis de aderência aos conteúdos de contabilidade pública em relação à Região Geográfica das IES em relação ao conteúdo NBCASP	50
Tabela 12 - Níveis de aderência dos conteúdos de contabilidade pública em relação à proposta do CFC comparados ao tipo de organização acadêmica.....	52
Tabela 13 - Níveis de aderência ao conteúdo das NBCASP comparados ao tipo organização acadêmica das IES.....	53
Tabela 14 - Níveis de aderência aos conteúdos da proposta do CFC em relação ao tipo de categoria acadêmica das IES	55
Tabela 15 – Nível de aderência ao conteúdo das NBCASP comparados à categoria acadêmica das IES	57
Tabela 16 - Nível de aderência as proposições do CFC comparada ao semestre em que a disciplina de contabilidade pública é oferecida.....	58

Tabela 17 - Níveis de observância às NBCASP comparada o semestre em que a disciplina é oferecida.....	60
---	----

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CESUPA	Centro de Ensino Superior do Pará
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CIESA	Centro Universitário de Ensino superior do Amazonas
CM	Curriculum Mundial
CNE	Conselho Nacional de Educação
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
FAAR	Faculdades Associadas de Ariquemes
FABIC	Faculdade do Bico do Papagaio
FAEMA	Faculdade de Educação e Meio Ambiente
FAMETA	Faculdade Meta
FAMETRO	Faculdade Metropolitana de Manaus
FATEC	Faculdade de Tecnologia
FECIPAR	Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Paraiso do Tocantins
FESAR	Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida
FIC	Faculdade Integrada de Castanhal
FIMCA	Faculdade Integradas Aparício Carvalho
FPR	Faculdade Panamericana de Rondônia
FT	Faculdade Tapajós
IBGE	Instituto Brasileiro Geografia e Estatística
IEPO	Instituto de Ensino e Pesquisa Objetivo
IES	Instituição de Ensino Superior
INP	Instituto Nacional de Pesquisa
ISAR	Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting
ITPAC	Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos
LDB	Lei Diretrizes e Bases
LDO	Lei Diretrizes Orçamentaria
LOA	Lei Orçamentaria Anual

MEC	Ministério da Educação e Cultura
NBCASP	Normas Brasileira Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NBCT	Normas Brasileira de Contabilidade – Técnica
OMC	Organização Mundial do Comércio
PPA	Plano Plurianual
SIAFI	Sistema Integrada de Administração Financeira do Governo Federal
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFR	Universidade Federal de Rondônia
UFRAM	Universidade Federal Rural do Amazonas
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFT	Universidade Federal do Tocantins
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil
UNCTAD	United Nations Conference on Trade and Development
UNINORTE	Centro Universitário do Norte
UNIRG	Centro Universitário Unirg

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
1.1 CONTEXTUALIZAÇÕES DO TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	14
1.2 OBJETIVOS	16
1.2.1 Objetivo Geral	16
1.2.2 Objetivos Específicos	17
1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	17
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	17
1.5 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO	19
2 REVISÃO DA LITERATURA	20
2.1 ENSINO SUPERIOR E ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL	20
2.2 DIRETRIZES DO CURSO SUPERIOR DE CONTABILIDADE	22
2.2.1 Proposta de Currículo do curso de Ciências Contábeis da ONU/ISAR/UNCTAD24	
2.2.3 Proposta de Currículo para o curso de Ciências Contábeis do CFC.....	25
2.3 ENSINO DA CONTABILIDADE PÚBLICA.....	26
2.4 NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (NBCASP)	27
2.5 ESTUDOS PRECEDENTES SOBRE O TEMA	29
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	31
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA, POPULAÇÃO E AMOSTRA	31
3.2 COLETA, TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS.	33
3.2.1 Tratamento dos Dados Coletados.....	34
3.2.2 Análise dos Dados	36
3.3 LIMITAÇÕES DO MÉTODO.....	37
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	38
4.1 ANÁLISES GERAIS DE ADERÊNCIA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE PÚBLICA NAS IES PESQUISADAS EM RELAÇÃO À PROPOSTA CFC E A OBSERVÂNCIA DOS CONHECIMENTOS CONTIDOS NAS NBCASP	38
4.2 ANÁLISES DE ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DO CONTEÚDO DAS NBCASP COMPARADA À CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS NAS IES.....	44
4.3 ANÁLISES DE ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DO CONTEÚDO DAS NBCASP COMPARADA ÀS LOCALIZAÇÕES DAS IES.....	48

4.4 ANÁLISES DE ADERÊNCIA À PROPOSTA DO CFC E DOS CONTEÚDOS DAS NBCASP COMPARADAS À ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DAS IES	51
4.5 ANÁLISES DE ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DOS CONTEÚDOS DAS NBCASP COMPARADAS A CATEGORIA ADMINISTRATIVA DAS IES	55
4.6 ANÁLISES DE MÉDIAS DE ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DOS CONTEÚDOS DAS NBCASP COMPARADA AO SEMESTRE EM QUE A DISCIPLINA É OFERECIDA NAS IES.....	58
4.7 ANÁLISES DE ATENDIMENTO DOS ITENS DE MENOR E MAIOR RELEVÂNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DOS CONTEÚDOS DAS NBCASP NAS IES	61
5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES	65
5.1 CONCLUSÃO.....	65
5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS.....	67
REFERÊNCIAS.....	68

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo apresenta-se a contextualização do tema de pesquisa, a questão problema, os objetivos, a delimitação do tema, a justificativa do estudo e a estrutura da dissertação.

1.1 Contextualizações do Tema e Problema de Pesquisa

A partir das transformações econômicas e sociais surgidas no século XXI a contabilidade tornou-se uma área que proporciona variadas oportunidades para o profissional contábil, o qual deve possuir uma formação sólida e fundamentada.

Dentre os segmentos de atuação do contador está à área pública em geral, e em particular, a contabilidade pública ou governamental. Este segmento se dedica ao estudo e controle do patrimônio dos órgãos e entidades da Administração Pública, o orçamento e os atos praticados pelo gestor público.

Potencialmente, os atos praticados pelo gestor público podem alterar qualitativamente ou quantitativamente o patrimônio público. Por sua vez, a contabilidade, registrando e relatando estas alterações, busca gerar informações úteis ao processo decisório de gestores públicos e, ao mesmo tempo, prestar contas à sociedade sobre a aplicação dos recursos arrecadados.

Pires (2002) afirma que a Contabilidade aplicada à Administração Pública seja na área Federal, Estadual, Municipal ou no Distrito Federal, vêm evoluindo aceleradamente. Em particular, observou-se um grande avanço 42 anos depois da promulgação do Código de Contabilidade da União, de 1922, com a instituição da Lei 4.320, de 17 de março de 1964, a qual regula as normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Considerando que a adequada formação do contador que atua na área pública é fundamental para o exercício da profissão, as Instituições de Ensino Superior – IES tem o papel de prover o ensino considerando a amplitude da Ciência Contábil, com vistas à obtenção da excelência no processo de ensino, pois a busca pela qualidade torna-se cada vez mais uma prioridade das IES.

Cabe ressaltar que a IES é uma instituição que deve preparar profissionais capacitados, e seus gestores e coordenadores pedagógicos devem estar atentos às mudanças que ocorrem no ambiente em que ela está inserida, para adequar-se às exigências do mercado de trabalho, implantando um projeto político-pedagógico com base em um adequado perfil profissional.

Andere e Araújo (2008, p. 6) “argumentam que há alguns anos, contadores e técnicos contábeis experientes, com profundos conhecimentos técnicos e legais rumavam para a carreira acadêmica com a finalidade de difundir as informações adquiridas ao longo de sua vida profissional” Atualmente, o docente de Contabilidade, além de necessitar dos conhecimentos e das habilidades da profissão contábil, necessita de conhecimentos teóricos, estruturais, didáticos e pedagógicos. Essa formação ampla e complexa é adquirida com a experiência de mercado e com o aperfeiçoamento contínuo por meio de cursos de pós-graduação, como os de especialização e, principalmente, mestrado e doutorado.

A exigência de professores com uma formação mais completa é imposta pelo mercado e, principalmente, pelas IES. Além da exigência de uma titulação, o professor de contabilidade também enfrenta outro desafio: aliar os conhecimentos teóricos e práticos, tornando o teórico tão importante quanto o prático, e o prático agradável e de fácil entendimento. “Para isso, não basta ao docente de Contabilidade ter o domínio da prática contábil, ele deve conhecer a teoria e o embasamento dos métodos e dos sistemas utilizados” (NOSSA, 1999b, p. 14).

Além da preocupação com a qualidade dos docentes, as IES devem desenvolver os currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, visando à formação acadêmica dos futuros contadores, pois de acordo com Marion e Robles Junior (2008) o contador exigido atualmente pelo mercado não deve apenas registrar e analisar, mas também prover e sugerir, trabalhando muito mais como um gestor da informação do que um aglutinador de dados.

Todos estes aspectos relevantes na formação do futuro contador estão presentes nas várias áreas de atuação do profissional, o que inclui a área pública. Apesar de não haver um curso que forme um contador exclusivamente para atuar na esfera pública, os conhecimentos e competências para esta atuação devem ser desenvolvidos no curso regular de Ciências Contábeis.

Sachuk e Shinzaki (2007) destacam que as universidades no Brasil precisam adaptar seus conteúdos programáticos para esta conjuntura de expectativas, o que

se aplica ao conjunto de normas que regulam a atuação na contabilidade pública, ou seja, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP. Com isso, o Projeto Político Pedagógico dos cursos de Ciências Contábeis deve estar adequado à demanda do mercado de trabalho e às mudanças nas normas e práticas contábeis, o que inclui a formação adequada para atuação na área pública.

Mulatinho (2007) ainda enfatiza que o ensino da contabilidade deve estar voltado às necessidades do mercado e atento às mudanças das normas contábeis, como o caso da implantação das NBCASP, e para que isso ocorra faz-se necessária a revisão periódica dos processos de ensino e aprendizagem nos cursos de ciências contábeis. Estas necessidades incluem as instituições de ensino de todo o país.

A proposta de mudança do CFC tem como ponto de proposta contribuir com alguns pontos indicados na Resolução, e desta forma melhorar o ensino, em cada disciplina é proposta um o ementário; o conteúdo programático; e assim como as sugestões de bibliografia; também o aumento da carga horária e os objetivos gerais, e desta forma passa a contemplar os modelos de regulamentação e algumas diretrizes para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); é importante também ressaltar a importância de atividades complementares, assim como o estágio para que o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis seja totalmente concluído, e isso deve ser cumprido pelas modalidades de “Educação Presencial” como a de “Educação a Distância”.

Em virtude da autora desse estudo residir e atuar como docente em IES da região Norte do Brasil, o foco da pesquisa foram as IES que ministram o curso de Ciências Contábeis em regime presencial nessa região.

Assim, considerando o exposto, surge a seguinte indagação: Qual o nível de conformidade entre os conteúdos de Contabilidade Pública constantes dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis em IES da região Norte do Brasil com os da proposta do CFC e as NBCASP?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

A partir do problema de pesquisa formulado, o presente estudo objetivou analisar o nível de conformidade entre os conteúdos de Contabilidade Pública

constantes dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de IES da região Norte do Brasil com a proposta do CFC e as NBCASP.

1.2.2 Objetivos Específicos

a) Descrever os conteúdos programáticos e conteúdo das disciplinas de Contabilidade Pública das IES da região Norte do Brasil;

b) Identificar a carga horária, o semestre e a utilização de pré-requisito para a disciplina de Contabilidade Pública nas IES;

c) Comparar os conteúdos da disciplina de contabilidade pública constantes nas ementas e projetos políticos pedagógicos dos cursos com a proposta do CFC e as NBCASP.

1.3 Delimitação do Tema

Esta pesquisa teve como foco o ensino da contabilidade pública em cursos de Ciências Contábeis de IES da região Norte do Brasil, desconsiderando, portanto, cursos ministrados em IES das demais regiões. Fez-se necessário delimitar o tema, uma vez que este estudo não analisou os conteúdos programáticos e ementas das disciplinas de Contabilidade Pública dos cursos de outras regiões do Brasil. Assim, concentrou-se em avaliar a adequação às diretrizes propostas pelo CFC e às NBCASP, constante dos projetos pedagógicos do curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial das IES da região Norte do Brasil. E concentrou-se na disciplina de Contabilidade Pública.

Vale ressaltar que não foi propósito desta pesquisa avaliar o desempenho dos cursos de Ciências Contábeis da região Norte do Brasil, pois este não é o objeto central da pesquisa.

1.4 Justificativa do Estudo

No ambiente de avanços empresariais impulsionados pela concorrência global e pela propagação do conhecimento, é necessário repensar os objetivos e critérios da qualidade na formação do profissional contábil.

Levando em consideração o contexto no qual os contadores estão inseridos, com mudanças, inclusive com a adoção de normas internacionais de contabilidade, se faz necessário que o estudante de contabilidade ao concluir a graduação tenha conhecimento técnico suficiente para ingressar no mercado de trabalho, conforme verificado em estudos anteriores por Peleias *et al.* (2007), Ferreira (1999 *apud* COLOSSI; CONSENTINO; QUEIROZ, 2001), Woods (2000 *apud* COLOSSI; CONSENTINO; QUEIROZ, 2001), Ribeiro (2011) e Rodrigues (2013).

Este ambiente de mudanças também se reflete nas áreas governamentais, e de forma específica, foco desta pesquisa, na contabilidade aplicada ao setor público. Por isso fez-se necessário saber se as IES que formam estes profissionais estão adequadas a esse novo cenário, se os cursos ofertados estão com suas ementas de acordo com as normas da NBCASP e proposta do CFC.

Este estudo diferencia-se de já realizados tais como de Rodrigues (2013), Ribeiro (2011) e Viana *et al.* (2012), por se tratar especificamente da ementa de contabilidade pública que verificou se os conteúdos programáticos da disciplina de contabilidade pública dos cursos de Ciências Contábeis das IES da região Norte do Brasil estão em conformidade com a proposta do CFC e das NBCASP referente ao estudo dessa disciplina.

Marion e Marion (2005) afirmam que o professor de contabilidade, de maneira geral, constitui uma das categorias que menos pesquisa no que tange ao ensino da contabilidade. Os autores enfatizam que os professores deveriam indagar constantemente a respeito da nova demanda de profissionais contábeis, bem como a dinamização do currículo visando atender esta demanda, além de avaliar os egressos do curso para se ter o *feedback* daqueles que a instituição lançou no mercado, com o objetivo de reavaliar o curso.

Nesse aspecto este estudo se torna relevante, pois identifica que o assunto é pouco estudado tanto pelos professores quanto pelos pesquisadores quando se trata do tema contabilidade pública.

Assim sendo, este estudo objetivou identificar como a Contabilidade Aplicada ao Setor Público está sendo ministrada nas IES da região Norte do Brasil conforme recomendam a proposta do CFC e as NBCASP, uma vez que na região Norte do Brasil o principal mercado de trabalho empregador é o setor público. (IBGE, 2010).

O estudo justifica-se pela relevância em examinar o conteúdo da disciplina contabilidade pública, a fim de verificar se os alunos da graduação recebem

informações atualizadas e necessárias ao conhecimento da prática exigida de um profissional da contabilidade pública.

1.5 ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

A dissertação está organizada em cinco capítulos. O primeiro capítulo está dedicado à Introdução, contextualização do tema e problema, os objetivos (geral e específico), a delimitação do tema e justificativa.

No segundo capítulo se apresenta a revisão de literatura, na qual são abordados os seguintes tópicos: Ensino Superior no Brasil e o Ensino Contábil, Diretrizes do Curso Superior em Contabilidade, Ensino de Contabilidade Pública, Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBCASP), Estudos Precedentes sobre o tema.

No terceiro capítulo descrevem-se os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento da dissertação como: classificação da pesquisa, a população e amostra, coleta, tratamento e análise dos dados, limitações do estudo e do método utilizados.

O quarto capítulo é dedicado à análise dos resultados obtidos, enquanto que no quinto capítulo estão apresentadas as conclusões e as recomendações para pesquisas futuras, seguido das referências e apêndices.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Nesse capítulo são apresentados os tópicos relacionados com o ensino superior e ensino da contabilidade no Brasil; etc.....

2.1 ENSINO SUPERIOR E ENSINO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

O ensino superior surgiu pela necessidade de eruditos terem um lugar isolado para refletir e questionar a realidade. Hoje o acesso ao ensino superior alcançou as massas e tomou características bem diferentes se adaptando as necessidades do homem moderno (PELEIAS *et al.*, 2007).

As primeiras universidades surgiram entre 1080 e 1167, no Marrocos, na Europa e na América Latina. Mais de cinco séculos passaram até a criação da Universidade do Paraná no Brasil, extinguida após três anos (PELEIAS *et al.*, 2007).

Inicialmente no Brasil somente pessoas com boa condição financeira chegavam às universidades que só existiam no exterior, sendo que as únicas iniciativas nacionais partiam da educação jesuítica. No ano 1808, com a transferência da família real para o Brasil, surgiram as primeiras escolas superiores do país, Hospital Militar do Rio de Janeiro com a disciplina de anatomia e o Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia. Foi desta forma que a educação superior adquiriu no Brasil um caráter elitista e profissionalizante, marcando a historia e influenciando a educação que conhecemos hoje. (PELEIAS *et al.*, 2007).

A partir da consolidação do ensino superior no Brasil, surgiram muitos cursos de nível superior, o que engloba o ensino das Ciências Contábeis, conforme apresenta-se na sequência.

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) propõe-se os seguintes objetivos para o ensino superior (BRASIL, 1996):

Ampliar a participação popular na execução e na obtenção de benefícios através de pesquisas científicas e tecnologias geradas pelo estabelecimento de ensino superior; Promover o conhecimento da realidade mundial, nacional e regional, incluindo soluções e problemas, de modo a estabelecer com a sociedade uma relação de benefício mútuo; Estimular o anseio de aperfeiçoamento cultural e profissional e disponibilizar meios para sua concretização; Valorizar e divulgar o conhecimento cultural, técnico e científico enquanto patrimônio cultural; Incentivar a pesquisa científica a cerca do homem e o meio em que vive; Diplomar cidadãos em profissionais capacitados para colaborar com o desenvolvimento da sociedade brasileira

e oportunizar aprimoramento contínuo; Incentivar a produção cultural, científica e a reflexão crítica.

Para tanto a referida lei reúne como ferramenta para alcance dos objetivos cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão, oferecidos na ordem de candidatos com requisitos mínimos, concluintes do ensino médio, diplomados e candidatos especificados pela instituição. Tal instituição poderá ser pública ou privada desde que autorizada e credenciada como instituição de ensino superior, reavaliada periodicamente para renovação de licença. (BRASIL, 1996).

A autorização é a permissão concedida pelo Ministério da Educação (MEC) para que as instituições de ensino superior criem e implantem seus cursos. Somente após a autorização, por meio de portaria publicada no Diário Oficial da União, é que um curso superior pode ser iniciado (PELEIAS, 2006, p. 135).

Fica assegurado a cada universidade o direito de criar, organizar e extinguir, em seus domínios, programas e cursos de ensino superior previstos em legislação própria.

De acordo com a Resolução 03/92 os currículos plenos serão elaborados para promoção do conhecimento teórico e prático levando em conta atribuições específicas, validade do diploma em território nacional, condições de exercício com ética e competência, perfil traçado pela instituição e disciplinas obrigatórias (MARION; ROBLES JUNIOR, 1998).

Segundo Marion e Robles Junior (1998) o ensino contábil no Brasil começou em 1902 com a Escola Prática de Comércio, com diploma reconhecido através de Decreto Federal no ano de 1905 que dividiu o ensino em geral e superior. Esse evento abriu margem para a criação de curso superior específico de contabilidade com diploma reconhecido de Bacharel em Contabilidade em 1951 (Lei 1.401).

Observa-se que durante esses anos a contabilidade no Brasil evoluiu de forma significativa, e ainda hoje se preserva em constante modificação em razão da adaptação as demandas do mercado.

Segundo Schmidt (2000) a história da Contabilidade no país é dividida em dois períodos distintos: antes de 1964 e depois de 1964. Para o autor, este ano é considerado um marco em função da ocorrência de dois eventos:

- a) a introdução, realizada pelo Prof. José da Costa Boucinhas, de um novo método de ensino da Contabilidade, baseado no livro *Introductory Accounting*

de Finney e Miller, que resultou em uma nova orientação didática e teve como consequência a substituição progressiva das escolas de pensamento italiano pela escola norte-americana; e

b) O desenvolvimento da escola de correção monetária.

O ensino contábil tem evoluído conforme as necessidades do mercado, e para que esta evolução se torne concreta se faz necessário que a regulamentação do curso e da profissão acompanhe esse crescimento. Há uma tendência do Conselho Nacional de Educação hoje para a visão interdisciplinar da contabilidade incluindo áreas distintas que podem ampliar os conhecimentos para a atividade contábil (MIRANDA; MIRANDA, 2006).

Ott e Pires (2010) afirmam que as IES que estão preocupadas em formar profissionais competentes e competitivos devem levar em consideração o ambiente no qual o futuro contador desempenhará suas atividades, ou seja, estar atentas à necessidade de aderência entre o ensino ofertado e as exigências do mercado de trabalho, isto porque o desenho de um curso orientado para o mercado pode se tornar um diferencial competitivo para os usuários dos serviços realizados pelos profissionais contábeis, para estes profissionais e para as próprias IES.

Nesse sentido os professores exercem um papel fundamental, seus métodos, características, habilidades e competências atuam de forma determinante na formação acadêmica e por sua vez profissional do contador.

2.2 DIRETRIZES DO CURSO SUPERIOR DE CONTABILIDADE

Para Ribeiro (2011, p.17) as diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis refletem uma dinâmica que atende aos diferentes perfis de desempenho, a cada momento, exigidos pela sociedade; e exige contínuas revisões do Projeto Pedagógico de um curso, a fim de atender estas demandas; e permitir, assim, que seja formado um profissional adaptável e com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes.

Conforme Moura *et al.* (2014) a profissão contábil tem passado por modificações significativas, o que decorre dos avanços da tecnologia e da busca pela harmonização das normas internacionais de contabilidade, reflexos do processo de globalização. Neste sentido, existe a necessidade de profissionais com

conhecimentos interdisciplinares, para que ofereçam informações contábeis precisas e oportunas aos gestores, a fim de subsidiar as tomadas de decisões.

Borçato Junior, Borsatto e Silva (2016, p. 2) afirmam que

a análise do campo de conhecimento em avaliação da aprendizagem em Ciências Contábeis pode disponibilizar indícios sobre o desenvolvimento dessa perspectiva, impulsionar o avanço de pesquisas dedicadas ao assunto, assim como é possível acompanhar seu amadurecimento em âmbito nacional e expor possíveis lacunas de pesquisa

A Resolução CNE/CES 10/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o curso de graduação em Ciências Contábeis, e essas diretrizes deverão ser observadas pelas IES na elaboração de suas matrizes curriculares, e estabelecida em seus Projetos Pedagógicos.

Conforme o INEP (2015, p. 47) “o projeto pedagógico é o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais com base nas DCNs”. Entre outros elementos, é composto pelos conhecimentos e saberes necessários à formação das competências estabelecidas a partir de perfil do egresso; estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; estratégias de ensino; docentes; recursos materiais; laboratórios e infraestrutura de apoio ao pleno funcionamento do curso.

Conforme o art. 5º da Resolução CNE/CSE n. 10/2004 os cursos de graduação em Ciências Contábeis deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que atendam os seguintes eixos interligados de formação:

I – conteúdos de formação básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo administração, economia, direito, métodos quantitativos, matemática, e estatística;

II – conteúdos de formação profissional: estudos específicos atinentes à teoria da contabilidade, incluindo o domínio das atividades atuariais e de quantificações, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares aos setores público e privado;

III – conteúdos de formação teórico-prática: estágio curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos, prática em laboratório de informática usando softwares atualizados de Contabilidade (PELEIAS, 2006, p. 144).

Além dos eixos citados, há outras características que o profissional contábil precisa conquistar, como menciona Zanluca (2012, p.1) ao referir que

[...] a principal característica da profissão, no século XXI, será o conhecimento aplicado. Não menos importante, é que o contabilista precisa

ser um profissional flexível, autodidata e preparado para enfrentar desafios de uma profissão na qual a competição e exigências crescem a cada dia.

Neste contexto, Moreira (2013) afirma que para atuar na profissão contábil se faz necessário um conjunto de competências e habilidades que visem ao atendimento das exigências do mercado e da sociedade. Assim, saber utilizar a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais é uma condição básica para o desempenho das funções Contábeis.

Moreira (2013) afirma ainda que

Para atuar na profissão contábil faz-se necessário ter uma visão holística promovendo a integração com as demais áreas do saber, aplicando de forma adequada a legislação em vigor no exercício da função contábil, de modo que estes saberes, entre outros, viabilizem a elaboração de pareceres e relatórios emitidos aos seus diversos usuários, permitindo que o contador, por meio das mais variadas análises, auxilie nas tomadas de decisões.

Tais sugestões revelam a tendência atual das novas diretrizes curriculares, pois anteriormente o ensino era engessado e buscava apenas a padronização técnica e administrativa. Tais transformações influenciam os métodos didáticos pedagógicos utilizados no ensino e formação deste novo perfil profissional que tornam o processo de ensino e aprendizagem uma relação de participação e comprometimento do aluno com o aprendizado. Portanto, o professor deve ser conhecedor de métodos de ensino, planejando, repensando e reavaliando constantemente sua prática pedagógica. (PELEIAS, 2006).

2.2.1 Proposta de Currículo do curso de Ciências Contábeis da ONU/ISAR/UNCTAD

Pereira *et al.* (2005) afirmam que o ISAR fundado em 1982, é uma organização não governamental vinculada a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) e composta por um grupo de especialistas representantes de entidades de diversas nacionalidades, destinada ao estudo das questões referentes à Contabilidade e Auditoria.

A publicação dos documentos elaborados pelo ISAR tem desdobramentos práticos bem definidos se discutidos sob a ótica de desenvolvimento de um mercado internacional de prestação de serviços contábeis e de auditoria. De fato, a elaboração dos documentos é uma consequência do avanço nas discussões da

Organização Mundial do Comércio (OMC) em relação à prestação de serviços contábeis e de auditoria que não indicavam claramente as diretrizes para concessão de licenças e de qualificação dos profissionais envolvidos (PEREIRA *et al.*, 2005).

Devido à falta de um critério de referência para as qualificações do profissional de contabilidade, destaca-se o Currículo Mundial (CM) por apresentar de maneira detalhada os conteúdos necessários para que o profissional de contabilidade possa atuar em âmbito internacional. Desta maneira, ressalta-se a importância do CM em fortalecer a profissão contábil no mundo e auxiliar especificamente às IES em Ciências Contábeis dos países em desenvolvimento na elaboração da matriz curricular e dos planos de ensino das diferentes disciplinas deste curso de graduação (ERFURTH; DOMINGUES, 2008).

A Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), determina, no inciso II do Art. 53, no momento em que dispõe sobre a autonomia universitária, que cabe às Universidades: “fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”. “No exercício de sua autonomia são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes” com parâmetros ou padrões (Standard) curriculares que são referenciais curriculares detalhados e não obrigatórios”.

A Resolução MEC/CFE 03/87 passou a proporcionar a liberdade para que as IES organizassem seus próprios projetos pedagógicos, quebrando assim com a prática da definição e estabelecimento de currículo mínimo para cada profissão. Essa iniciativa foi pioneira no ensino superior brasileiro e permitiu também que se pudesse estar preparando o Bacharel, o Profissional, aquele que deve dominar os conhecimentos científicos e conceitos básicos necessários e indispensáveis para que seja capaz de desempenhar com qualidade, competência e responsabilidade todas as funções que a sociedade dele espera.

2.2.3 Proposta de Currículo para o curso de Ciências Contábeis do CFC

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) foi criado em 1946 através do Decreto-lei nº 9.295, assim como os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs),

formando o sistema CFC/CRCs. Os Conselhos de Contabilidade constituem pessoas jurídicas de direito privado e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecido pelo Estatuto dos Conselhos de Contabilidade constituído através da Resolução CFC nº 960 de 06 de maio de 2003.

Segundo Ribeiro (2011, p. 49) “o CFC não apenas regula a profissão do profissional da área contábil, mas também se preocupa com a educação deste profissional”. Desta forma o Conselho Federal de Contabilidade contribui para estimular a modernização das instituições de ensino e dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis.

Nessa linha, o CFC editou uma “Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis”. Tal proposta teve origem nas diferentes matrizes curriculares que as diversas Instituições de Ensino Superior apresentam no Brasil. (CARNEIRO *et al.*, 2009).

A Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de graduação em Ciências Contábeis elaborada pelo CFC apresenta os componentes curriculares por eixos temáticos, sendo organizada em três eixos e perfazendo o total de 3.000 horas/aula: conteúdo de formação básica (900 horas/aula), conteúdo de formação profissional (1.680 horas/aula) e conteúdo de formação teórico-prática (420 horas/aula). É sugerido também o conteúdo de disciplinas eletivas, não sendo esgotadas suas possibilidades de inclusões na matriz (CARNEIRO *et al.*, 2009).

A proposta de Conteúdo de Formação Básica foi desenvolvida seu conteúdo composto por Matemática; Métodos Quantitativos Aplicados; Matemática Financeira; Comunicação Empresarial; Economia, Administração, Instituições de Direito Público e Privado; Direito Comercial e Legislação Societária; Direito Trabalhista e Legislação Social; Direito e Legislação Tributária; Ética e Legislação Profissional; Filosofia da Ciência; Metodologia do Trabalho Científico; Psicologia Organizacional e Tecnologia da Informação, desta forma a grade passa ser mais completa e a contemplas todas as áreas de atuação do contador, e o objetivo de uma melhor formação é atingido.

2.3 ENSINO DA CONTABILIDADE PÚBLICA

Grandes mudanças ocorreram no ensino superior nos anos 1960, com reflexos nos cursos de Ciências Contábeis. Essas mudanças foram motivadas pela Lei nº 4024 de 20 de dezembro de 1961, que fixou as Diretrizes e Bases da

Educação Nacional e criou o Conselho Federal de Educação (CFE), fixando os currículos mínimos e a duração dos cursos superiores voltados à formação de profissões regulamentadas (PELEIAS *et al.*, 2007).

A Resolução CFE nº 03 de outubro de 1992, fixou os conteúdos mínimos e a duração dos cursos de Graduação. Para Ciências Contábeis, a duração estabelecida foi de 2.700 horas/aula, integralizadas no máximo em sete e no mínimo em quatro anos para o período diurno e cinco para o noturno. Fixou também normas para que as instituições de ensino superior elaborassem os currículos para o curso de Ciências Contábeis, definindo o perfil do profissional a ser formado.

Rodrigues (2013) afirma que a proposta do CFC com relação à disciplina de contabilidade pública traz temas sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal, com conteúdo programático sobre planejamento, Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Nesse mesmo sentido vale ressaltar que a:

Estrutura orçamentária, processo orçamentário e estágios da receita e despesa fazem parte do conteúdo da ementa referente a orçamento público. E com relação a créditos adicionais o conteúdo programático da disciplina tratará de assuntos relacionados ao conceito, tipos e recursos para a abertura dos referidos créditos (RODRIGUES, 2013, p.40).

Rodrigues (2013) afirma ainda que o CFC se preocupou em elaborar uma estrutura de conteúdos capaz de satisfazer pontos importantes relacionados à contabilidade e administração pública, em todas as esferas de governo. Exemplo disso é a preocupação com conhecimentos relacionados ao SIAFI, mesmo sendo utilizado apenas por órgãos da administração pública federal.

2.4 NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO (NBCASP)

As NBCASP foram aprovadas em 2008 e 2011 através de resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, e tratam de vários pontos como conceituações, objetos, avaliação e mensuração dos ativos e passivos em entidades do setor público.

Segundo a NBC T 16 a NBCASP é objeto e Campo de Aplicação da contabilidade aplicada ao setor público como o ramo da ciência contábil que aplica, no processo gerador de informações, os princípios fundamentais de contabilidade e

as normas contábeis direcionados ao controle patrimonial de entidades do setor público. Delimita como seu objeto o patrimônio público, e caracteriza como sua função social evidenciar informações de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público como forma de apoio: à tomada de decisões, à prestação de contas da gestão e à instrumentalização do controle social.

Quanto ao campo de aplicação, as NBCASP reforçam o disposto no artigo 83 da Lei Federal nº 4.320/64, no qual está determinado que a contabilidade deve evidenciar as operações realizadas por quaisquer pessoas que arrecadem receitas, efetuem despesas, administrem ou guardem bens pertencentes ou confiados à Administração Pública.

Estas normas apresentam como inovação o conceito de Unidade Contábil, caracterizado pela soma, agregação ou divisão de patrimônio de uma ou mais entidades do setor público e suas classificações.

No quadro 1, são apresentadas as NBCASP vigentes atualmente no âmbito da Contabilidade Pública Brasileira.

Quadro 1 – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO INSTITUÍDAS PELAS RESOLUÇÕES 1.128/08 A 1.137/08 E 1.366/11 DO CFC	
NBC T 16.1	Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação
NBC T 16.2	Patrimônio e Sistemas Contábeis
NBC T 16.3	Planejamento e seus Instrumentos sob o Enfoque Contábil
NBC T 16.4	Transações no Setor Público
NBC T 16.5	Registros Contábil
NBC T 16.6	Demonstrações Contábeis
NBC T 16.7	Consolidação das Demonstrações Contábeis
NBC T 16.8	Controle Interno
NBC T 16.9	Depreciação, Amortização e Exaustão
NBC T 16.10	Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades Públicas
NBC T 16.11	Sistemas de Informação de Custos no Setor Público

Fonte: Adaptado de Rodrigues (2013).

Passos (2012) afirma que em termos de acontecimentos marcantes que contribuíram para alavancar a implantação desse novo modelo de normatização da contabilidade aplicada ao setor público no Brasil, destaca-se a atuação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Sobre este ponto é importante ressaltar o seguinte:

Em março de 2004, o Conselho Federal de Contabilidade, enquanto órgão regulador das práticas contábeis no Brasil e membro da IFAC editou a Portaria CFC nº 37/2004, que instituiu o Grupo de Estudos voltado para a Área Pública com a finalidade de estudar e propor Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NICSP editadas pela IFAC. Integram o grupo, profissionais de Contabilidade vinculados à área pública, em especial, a Secretaria do Tesouro Nacional e a Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda (Passos, 2012, p.111).

Vale ressaltar que os objetivos desse grupo consistiam em fazer com que a área pública fosse dotada de normas capazes de fornecer a orientação contábil dentro dos Princípios Fundamentais de Contabilidade, e ao mesmo tempo, avançasse na consolidação e integração com as Normas Internacionais de Contabilidade.

Após tratar os aspectos conceituais e normativos inerentes ao ensino da contabilidade pública, apresenta-se na sequência, uma revisão de estudos precedentes desenvolvidos no tema da presente pesquisa.

2.5 ESTUDOS PRECEDENTES SOBRE O TEMA

Ribeiro (2011) examinou a percepção de profissionais atuantes em Contabilidade Pública sobre a Proposta Nacional de Conteúdos do Conselho Federal de Contabilidade para a disciplina Contabilidade Pública enfocando a formação profissional. O estudo objetivou avaliar a relação entre os conteúdos sugeridos pelo CFC para a disciplina de contabilidade pública e a prática profissional na visão dos contadores que atuam na área.

Para isto foi realizada uma pesquisa descritiva, com a adoção do método quanti-qualitativo no tratamento dos dados. Os dados foram obtidos através de um questionário autoaplicável a um grupo de participantes de dois eventos importantes para contabilidade pública no ano de 2010, o que gerou uma amostra de 156 contadores da área pública respondentes da pesquisa.

Os resultados mostram que 52% dos profissionais acreditam que os conteúdos propostos pelo CFC para compor esta disciplina são suficientes para um bom exercício da profissão e que estes devem ser tratados com grande profundidade na graduação, sendo que os que acreditam nesta assertiva

completamente são 35% dos entrevistados. Desta forma, observa-se a existência de relação dos conteúdos sugeridos pelo CFC e a prática profissional. Entretanto, 52% dos respondentes acreditam que alguns detalhes deveriam ser ajustados nestes conteúdos mínimos, o que gera a necessidade de uma revisão do currículo desta disciplina.

Viana *et al.* (2012) examinaram o ensino de contabilidade nas instituições de ensino superior do Amazonas considerando a adequação às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público.

Os autores empregaram o método de análise de conteúdo documental, em pesquisa qualitativa e descritiva, em uma amostra de seis Instituições de Ensino Superior - IES do Estado.

Os resultados evidenciaram um quadro insatisfatório de ensino das normas, com apenas 22% em média de aderência dos programas aos tópicos e subtópicos das NBCASP. Também constataram que os conteúdos programáticos das IES, em sua maioria, são dominados exclusivamente por assuntos da Lei 4.320/64 e Lei 101/2000, e não citam as normas na bibliografia. Portanto, as IES podem não estar preparando eficientemente os seus alunos para o mercado de trabalho de acordo com as novas normas, e com o que se espera da capacidade de conhecimento do contador do setor público.

Apenas uma das seis IES apresentou mais da metade dos tópicos e subtópicos nos seus currículos programáticos. Além do mais, os autores constataram que dos 12 tópicos das normas, os mais utilizados nos planos de ensino das IES analisadas foram o patrimônio público (67%); as demonstrações contábeis do setor público (67%) e a conceituação, objeto e campo de aplicação das NBCASP (58%), não contemplando outros tópicos relativos ao reconhecimento, mensuração e evidenciação dos componentes patrimoniais, que são os cerne da concepção das normas no setor público.

Quadro 2- Resumo das pesquisas realizadas sobre o tema

AUTOR (ES)	DESCRIÇÃO
Ribeiro (2011)	A percepção de profissionais atuantes em Contabilidade Pública sobre a Proposta Nacional de Conteúdos do CFC para a disciplina de Contabilidade Pública.

<i>Viana et al.</i> (2012)	O Ensino de Contabilidade nas instituições de ensino superior do Amazonas: análise a adequação as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
Rodrigues (2013)	O Ensino de Contabilidade Pública em Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul

Fonte: elaboração própria baseada na pesquisa dos autores citados.

Com a apresentação das pesquisas precedentes sobre o tema, conclui-se a revisão teórica e de literatura inerente ao tema desta dissertação.

No próximo capítulo, são apresentados os aspectos metodológicos que nortearam a pesquisa realizada.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo está descrita a metodologia utilizada na pesquisa, compreendendo a classificação da pesquisa, a descrição da população e amostra, a forma de coleta, tratamento e análise dos dados, além das limitações do método.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA, POPULAÇÃO E AMOSTRA

Segundo Gil (2005, p.28), a pesquisa é um “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas propostos” e isso, mediante o emprego de procedimentos científicos que visa o progresso da ciência.

A partir deste conceito o presente estudo se caracteriza como pesquisa de caráter descritiva, pelo propósito de relatar as características de determinada população, no caso os conteúdos programáticos e ementas da disciplina de contabilidade pública, divulgadas pelas Instituições de Ensino Superior da região Norte do Brasil, dos cursos de graduação em Ciências Contábeis, na modalidade presencial.

Quanto aos meios de obtenção dos dados, a pesquisa tem natureza documental, pois teve como fonte de dados os conteúdos programáticos e as ementas da disciplina de Contabilidade Pública dos cursos de graduação em Ciências Contábeis na modalidade presencial, de Instituições de Ensino Superior da Região Norte do Brasil.

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa se reveste principalmente de características quantitativas, pelo emprego de técnicas de análise estatística.

A população inicial constituiu-se das Instituições de Ensino Superior existentes na Região Norte do Brasil e que oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis na modalidade presencial e que estivessem em atividade e cadastradas no MEC no período da pesquisa que foi referente ao ano 2016. Segundo o MEC, a região Norte do Brasil possui 99 cursos autorizados distribuídos em 65 IES, conforme consta da Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição de cursos de Ciências Contábeis na Região Norte do Brasil

ESTADOS	N. CURSOS
ACRE	05
AMAPÁ	05
AMAZONAS	15
PARÁ	30
RONDÔNIA	23
RORAIMA	05
TOCANTINS	16
TOTAL	99

Fonte: Elaboração Própria.

A pesquisa centralizou-se na disciplina de Contabilidade Pública que as IES oferecem em seus cursos.

A amostra foi definida pela acessibilidade aos dados. Primeiramente, se buscou nas páginas web das IES as ementas, as estruturas curriculares e os Projetos Políticos-pedagógicos. Quando estas informações não estavam disponíveis nas páginas web, procedeu-se o envio de e-mail ao coordenador solicitando estes documentos.

Dentre a totalidade de IES foi considerada uma amostra que atendesse ao seguinte critério: as instituições que estivessem com os cursos em funcionamentos, e que disponibilizassem em seus sítios ou pudessem enviar por meio de correio eletrônico os conteúdos programáticos e as ementas da disciplina de Contabilidade Pública.

Das 65 IES que possuem o curso de Ciências Contábeis foi possível obter informações de 33 Instituições de Ensino Superior.

Sendo assim, constituem a amostra final 33 IES, o que corresponde a aproximadamente 50,8% das IES cadastradas no MEC, das quais foram

completamente analisados os conteúdos programáticos das disciplinas de Contabilidade Pública, objeto desta pesquisa, conforme apresentado na tabela 2.

Tabela 2 – População e Amostra Preliminar
População e Amostra do Estudo

Total de IES	Cursos	Cursos com conteúdo não disponibilizados	Amostra Final
33	99	32	33

Fonte: Elaboração Própria, dados da pesquisa.

Foram levantados dados referentes à Organização Acadêmica e Categoria Administrativa das IES. A caracterização da amostra, segundo a organização acadêmica das IES (Faculdades ou Universidades e Centros Universitários) e conforme a categoria administrativa das instituições (pública ou privada) está apresentada da Tabela 3.

Tabela 3 - Caracterização da amostra conforme a organização acadêmica e categoria administrativa

Categoria/ Organização	Faculdades	Universidades e Centros Universitários	Total
Pública		8	8
Privada	17	8	25
	17	16	33

Fonte: Elaboração Própria, dados da pesquisa.

A partir da Tabela 3, observa-se que em relação à organização acadêmica, 52% das IES da amostra são classificadas como Faculdades, enquanto que 48% das instituições pesquisadas são Universidades e Centros Universitários. Também cabe destacar, que das 33 IES pesquisadas, 8 são instituições públicas enquanto que as demais 25 (aproximadamente 76%) são instituições privadas.

3.2 COLETA, TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS.

Partindo do objetivo geral proposto para este estudo que é a análise do nível de conformidade entre os conteúdos de contabilidade Pública constantes dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de IES da região Norte do Brasil com a proposta do CFC e as NBCASP, foi realizado o

levantamento na página do MEC para obter informações sobre os cursos de Ciências Contábeis autorizados na modalidade presencial.

Em seguida foram coletados os dados que estavam disponíveis nas páginas web das IES. Os dados que não estavam disponíveis foram obtidos após solicitação de informações via e-mail e contatos telefônicos com os coordenadores de curso.

De posse dos projetos pedagógicos e das ementas das disciplinas de contabilidade pública, realizou-se uma comparação geral dos seus conteúdos programáticos e ementas, com a proposta curricular para os cursos de Ciências Contábeis do CFC e com o que dispõe as NBCASP.

3.2.1 Tratamento dos Dados Coletados

Analogamente aos procedimentos do estudo de Rodrigues (2013), foram adotados os seguintes critérios de tratamento dos dados:

1 - Primeiramente observou-se se nos currículos disponíveis para análise são ofertadas as disciplinas de contabilidade pública, visto tratar-se de disciplina obrigatória.

2 - Posteriormente verificou-se a nomenclatura desta disciplina, aceitando-se para tanto, as que possuíam nomenclatura idêntica. Assim foram consideradas, além de contabilidade Pública, as disciplinas com as seguintes identificações:

- a) Contabilidade Governamental;
- b) Contabilidade e Orçamento Público; e
- c) Orçamento e Contabilidade Pública.

3 - Com relação ao percentual de concordância dos conteúdos programáticos descritos nos cursos ofertados pelas IES e os sugeridos/previstos pelo CFC e pelas NBCASP, os dados foram tabulados em planilhas, sendo, para tanto, utilizados os seguintes critérios:

- a) em relação ao prescrito pelo CFC são indicados sete itens a serem seguidos nos conteúdos programáticos e ementas da disciplina. Estes foram examinados em relação à cada IES, conforme apresentado no Quadro 3, de modo que fosse possível realizar o confronto entre ambos. A partir desta comparação foi elaborado o Índice de Aderência ao CFC (IA CFC), conforme explicado na continuação desta seção.

b) no que dispõe as NBCASP, foram comparadas as onze normas vigentes, as quais constam no Quadro 4, com o que dispõe o conteúdo programático e ementa da disciplina analisada. A partir desta comparação foi elaborado o Índice de Aderência às NBCASP (IA NBCASP), conforme explicado na continuação desta seção.

4 - Na sequência, verificou-se o semestre em que é oferecida a disciplina e sua carga horária, sendo os dados também organizados e tabulados em planilhas.

5 – Analisou-se, também, a eventual existência de exigência ou não quanto a pré-requisitos para as disciplinas de Contabilidade Pública.

6 – Procurou-se avaliar os diferentes níveis de aderência em relação a cada item descrito na disciplina do curso e os constantes nas NBCASP e os sugeridos pelo currículo do CFC.

No Quadro 3 são enumeradas as principais sugestões da proposta de conteúdo programático do CFC que foram examinadas, a fim de compor o índice de aderência IA CFC.

Quadro 3 – Índice de Conformidade com a proposta do CFC – IA CFC

CONHECIMENTOS REQUERIDOS PELA PROPOSTA NACIONAL DE CONTEÚDO DO CFC PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
1 - Teoria das Finanças Públicas
2 - Planejamento do Setor Público
3 - Orçamento Público
4 - Lei de Responsabilidade Fiscal
5 - Estrutura Conceitual para a Contabilidade do Setor Público
6 - Patrimônio Público
7 - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e Escrituração Contábil

Fonte: Elaboração própria com dados da pesquisa.

Para quantificar os níveis de aderência à proposta do CFC foi estipulado um ponto para cada um dos sete itens que foram examinados, sendo que a IES que atendeu a integralidade destes alcançou um percentual de 100% na análise. O percentual de atendimento parcial foi calculado proporcionalmente ao número de itens atendidos em relação ao total dos exigidos.

Para ser avaliar como estava previsto na ementa conforme a disciplina de contabilidade pública das IES, utilizou-se por base o conjunto das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, elaborando o IA NBCASP.

No Quadro 4 são enumeradas as onze Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público vigentes, que foram examinadas. Atribuiu-se um ponto para cada norma atendida, sendo que a IES que atendeu a totalidade das normas obteve o percentual de 100% de aderência.

Quadro 4-Elaboração do Índice de Aderência com as NBCASP – IA NBCASP

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO INSTITUÍDAS PELAS RESOLUÇÕES 1.128/08 A 1.137/08 E 1.366/11 DO CFC	
NBC T 16.1	Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação
NBC T 16.2	Patrimônio e Sistemas Contábeis
NBC T 16.3	Planejamento e seus Instrumentos sob o Enfoque Contábil
NBC T 16.4	Transações no Setor Público
NBC T 16.5	Registros Contábeis
NBC T 16.6	Demonstrações Contábeis
NBC T 16.7	Consolidação das Demonstrações Contábeis
NBC T 16.8	Controle Interno
NBC T 16.9	Depreciação, Amortização e Exaustão
NBC T 16.10	Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades Públicas
NBC T 16.11	Sistemas de Informação de Custos no Setor Público
SOMA DE PONTOS (a)	
TOTAL DE ITENS AVALIADOS (b)	
PERCENTUAL DE CONFORMIDADE (a) ÷ (b)	

Fonte: Adaptado de Rodrigues (2013).

3.2.2 Análise dos Dados

Após serem determinados os índices de Aderência aos conteúdos propostos pelo CFC e pelo conjunto das NBCASP, procedeu-se nos seguintes itens de análise:

- a. Realizou-se uma análise descritiva das informações com base em dados simples de estatística descritiva, tendo por base os resultados dispostos em tabelas e gráficos para a descrição e análise de seu conteúdo.
- b. Na sequência realizou-se uma análise da aderência média geral dos conteúdos programáticos em relação à proposta do CFC (IA CFC) para o ensino da Contabilidade Pública e o conteúdo das NBCASP (IA NBCASP).
- c. Continuando, em seções distintas aprofundaram-se as análises considerando as Instituições que compõem a amostra e observando:
 - A relação da carga horária disponível para a disciplina de contabilidade pública e os níveis de aderência à proposta CFC e às NBCASP;
 - A aderência dos conteúdos programáticos da disciplina de contabilidade pública com relação à organização e categoria acadêmica das IES

quando comparado às exigências de currículo do CFC e as disposições das NBCASP; e

- Aderência dos conteúdos programáticos da disciplina de contabilidade pública relacionados ao semestre em que a disciplina está sendo ofertada.

Estas análises de diferentes níveis de conformidade se realizaram com base nas diferenças de médias, avaliadas por meio da Análise de Variância (Anova-Fator Único).

Na realização das análises de diferenças de médias, utilizou-se como padrão um intervalo de confiança de 95% (significância de 0,05). Quando empregados intervalos distintos a este, houve a devida explicação nas análises.

Para conclusão da pesquisa procedeu-se numa análise descritiva geral dos itens com maior e menor nível de conformidade em relação ao que propõe o CFC e às NBCASP, sendo a análise apoiada em gráficos comparativos.

3.3 LIMITAÇÕES DO MÉTODO

Considerando limitações para este estudo cabe destacar a restrição em relação à amostra, visto que a coleta de dados das instituições restringiu-se apenas as disciplinas de contabilidade pública das instituições de Ensino Superior da região Norte do Brasil, que conforme os sites do e-mec são autorizados a oferecerem o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial.

Outra limitação consiste em que um número reduzido de instituições disponibiliza os conteúdos programáticos das disciplinas em seus sites, restringindo o acesso aos dados. Com isso, ficou limitada a amostra estudada devido a indisponibilidade das informações.

A comparação utilizada por meio da Análise de Variância ANOVA possibilita avaliar se há diferenças entre duas médias analisadas, mas não permite estabelecer uma situação de causa e efeito. Portanto, não era este o objetivo do estudo, e sim descrever e analisar uma situação proposta a partir da problemática estabelecida.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo são apresentadas às análises e interpretações dos dados coletados referente à pesquisa realizada.

Inicialmente, se realizou uma análise geral dos níveis de aderência média dos conteúdos programáticos da disciplina de contabilidade pública nas IES analisadas, em comparação ao proposto pelo CFC e às NBCAPS. Em seguida, as análises avaliando os níveis de aderência em comparação à carga horária disponível, região de localização da IES, semestre em que a disciplina de contabilidade pública é ministrada, bem como a organização acadêmica e categoria administrativa das IES.

E, por último, apresentou-se uma análise geral dos itens com maior e menor nível de aderência em relação ao que recomenda o CFC e às NBCASP.

4.1 ANÁLISES GERAIS DE ADERÊNCIA DA DISCIPLINA DE CONTABILIDADE PÚBLICA NAS IES PESQUISADAS EM RELAÇÃO À PROPOSTA CFC E A OBSERVÂNCIA DOS CONHECIMENTOS CONTIDOS NAS NBCASP

Conforme consta no Capítulo 3, inicialmente calculou-se os índices de s para o ensino da Contabilidade Pública e os conteúdos das NBCASP.

Na Tabela 4 estão apresentados os respectivos índices, de forma individualizada por IES pesquisada.

Tabela 4 - Relação de IES e o respectivo índice individual e a média geral de aderência à proposta CFC e o disposto nas NBCASP

IES/SIGLA	IA CFC	IA NBCASP
FAMENTA	0,8571	0,7272
CEAP	0,7142	0,3636
EST.RORAIMA	0,5714	0,5454
UFRR	1,0000	1,0000
FESAR	0,7142	0,4545
CESUPA	0,8571	0,6363
FIC	0,5714	0,4545
FT	0,5714	0,3636
UFT	1,0000	0,3636
ITPAC	0,5714	0,3636
UNITINS	0,5714	0,5454
FECIPAR	1,0000	0,6363
CATÓLICA	0,7142	0,6363
UNIRG	1,0000	0,8181
ULBRA	0,4285	0,5454
IEPO	0,4285	0,3636
ULBRA	0,5714	0,5454
UFR	1,0000	1,0000
FAAR	0,7142	0,6363
FATEC	0,7142	0,5454
FAEMA	0,5714	0,4545

FPR	0,5714	0,4545
FIMCA	0,4285	0,3636
UNINORTE	0,5714	0,4545
FAMETRO	0,4285	0,4545
FABIC	0,5714	0,6363
UFAM	0,7142	0,4545
ESTÁCIO	0,5714	0,4545
UFRAM	0,4285	0,3636
LA SALLÉ	0,4285	0,3636
MARTHA FALCAO	0,5714	0,4545
NILTONS LINS	0,5714	0,4545
CIESA	0,5714	0,4545
MÉDIA	0,6536	0,52612

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

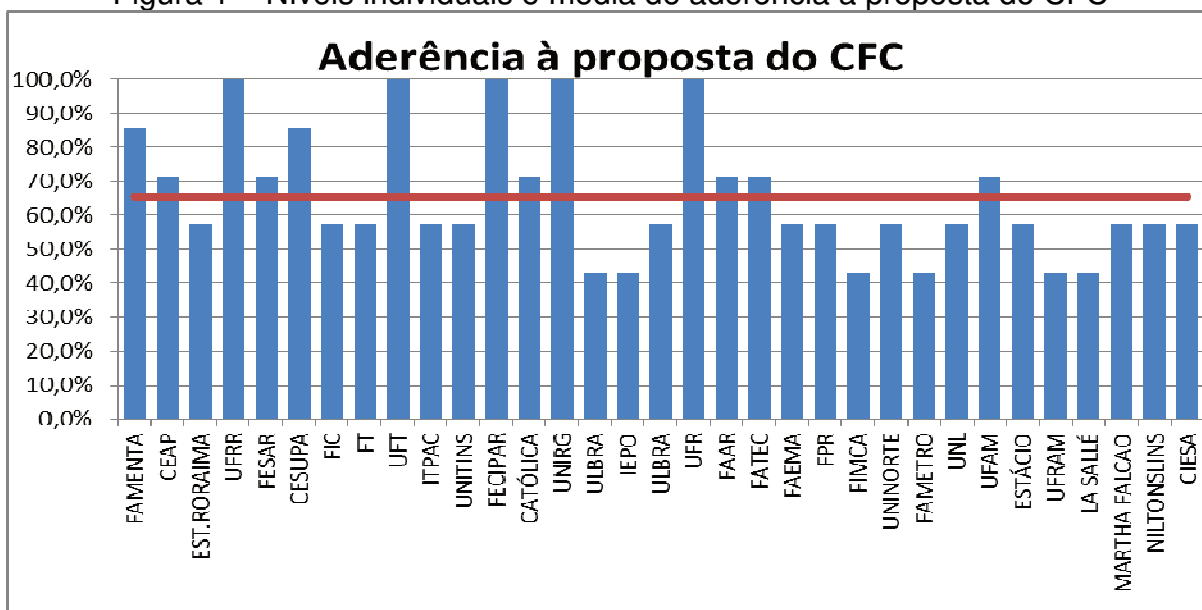
Conforme dados apresentados na Tabela 4, observa –se que o nível médio de aderência à proposta curricular do CFC para o ensino da Contabilidade Pública é de 65,36% (0,6536), ou seja, não há atendimento integral ao sugerido.

Se observou ainda que em ementas e caracterização da disciplina de Contabilidade Pública de 5 (cinco) instituições houve o atendimento integral da proposta do CFC, sendo destas, 4 (quatro) instituições públicas e uma de caráter privado. Observa se, também, que em 6 (seis) IES o nível de aderência aos itens propostos pelo CFC é inferior a 50%.

No que se refere aos conteúdos inerentes às NBCASP, observou-se um nível médio de aderência de 51,2%, ou seja, na média, praticamente a metade dos conteúdos relativos às NBCASP tem previsão de serem ensinados nas IES pesquisadas.

Cabe ressaltar que se observou a partir da Tabela 4, que em apenas 2 IES todos os itens inerentes às NBCASP estão previstos nas disciplinas de Contabilidade Pública, enquanto que em 19 instituições (57,6% da amostra) o IA NBCASP mostra-se inferior a 50%. Estes níveis de aderência e a variabilidade dos mesmos podem ser visualizados nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 – Níveis individuais e média de aderência à proposta do CFC



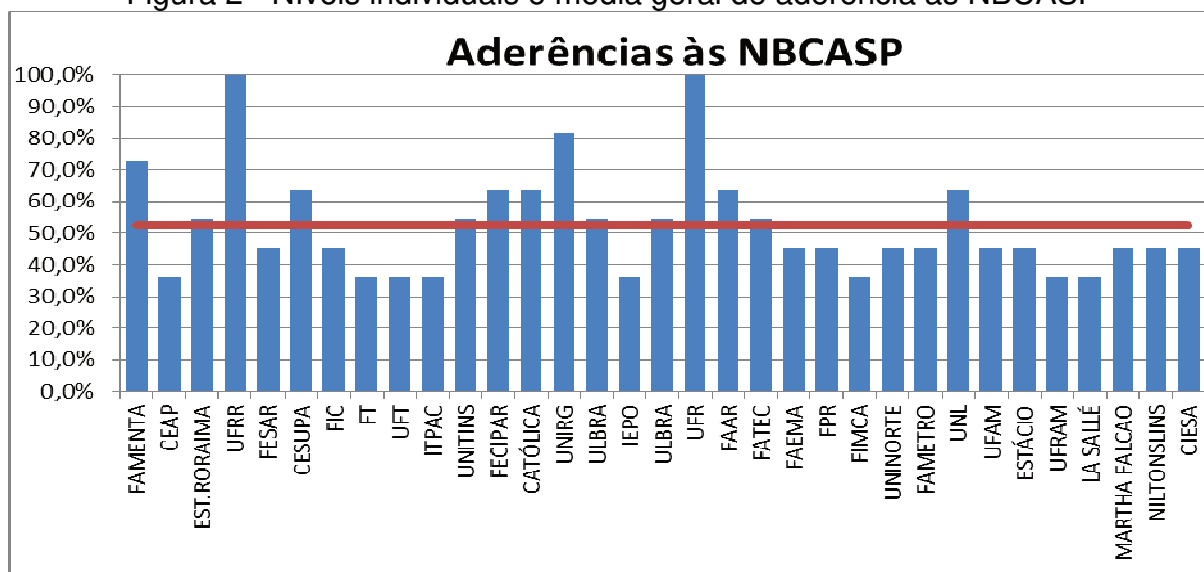
Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Seguindo esta análise inicial, com base nos dados da Figura 1, pode-se observar que a reta horizontal representa a média de aderência dos conteúdos previstos na disciplina de Contabilidade Pública das IES estudadas em relação à proposta do CFC.

Verifica-se na Figura 1, que 07 (sete) IES da amostra apresentam um nível de aderência às recomendações do currículo do CFC com acima da média geral de 65,4%. Nas demais 26 (vinte e seis) instituições observam-se níveis de aderência inferiores a esta média geral. Verifica-se, que na maioria das IES estudadas há uma aderência inferior a 65,4% em relação às recomendações do CFC ao que propõe os conteúdos a serem ministrados no ensino da disciplina.

Na Figura 2 pode-se visualizar a aderência às NBCASP.

Figura 2 - Níveis individuais e média geral de aderência às NBCASP



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Seguindo na descrição inicial, observa-se na Figura 2 que a reta horizontal representa o nível médio de aderência dos conteúdos previstos nas disciplinas de Contabilidade Pública das IES pesquisadas, em relação ao que está previsto nas NBCASP. A partir desta reta, se verifica que em 14 (quatorze) instituições da amostra pesquisada consta um nível superior à média de 50% de conteúdos que englobam as NBCASP, sendo que 7 (sete) instituições mantem um nível superior a 80% de aderência.

Tal como já referido anteriormente, em 19 (dezenove) IES os conteúdos inerentes às NBCASP mostram-se presentes em níveis inferiores à média de 52,6% de aderência observada na amostra. Observa-se, inclusive, que, em 08 (oito) instituições o IA NBCASP está abaixo dos 40%, o que se torna preocupante, pois o contador formado nestas instituições pode nem ter contato com a metade das normas que regem a Contabilidade aplicada ao setor público, o que certamente fragiliza sua formação.

Faz-se necessário uma aproximação maior com os conteúdos recomendados pela NBCASP na carga horária dos cursos de Ciências Contábeis, para que possam qualificar profissionais com maior capacidade para atuar na área.

Com base nos dados da Tabela 5, observam-se as medidas de estatística descritiva da amostra pesquisada. Além dos níveis médios de aderência, já analisados anteriormente, cabe destacar novamente os níveis mínimos e máximos observados e, por consequência, os intervalos que os distanciam.

Tabela 5 - Estatística descritiva das variáveis

Estatística Descritiva	IA CFC	IA NBCASP
Média	0,65364	0,52612
Erro padrão	0,03233	0,02928
Mediana	0,5714	0,4545
Modo	0,5714	0,4545
Desvio padrão	0,18569	0,16818
Variância da amostra	0,03448	0,02828
Curtose	-0,40121	2,1807
Assimetria	0,77766	1,49787
Intervalo	0,5715	0,6364
Mínimo	0,4285	0,3636
Máximo	1	1
Soma	21,57	17,3621
Contagem	33	33
Nível de confiança (95,0%)	0,06584	0,05963

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

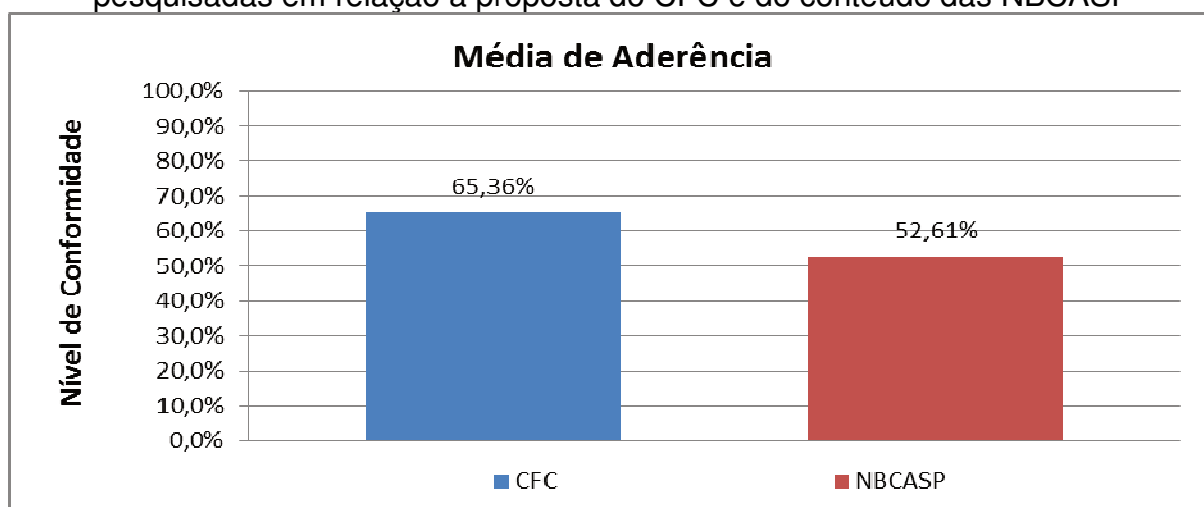
Verifica-se que os níveis médios de aderência dos conteúdos de Contabilidade Pública previstos nas ementas das disciplinas nas IES pesquisadas são diferentes, no que se refere à aderência à proposta do CFC e o que contém as 11 (onze) Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

No que se refere ao nível médio de aderência à proposta do CFC (65,36%), observa-se um nível mínimo de 0,4285 (42,85%) e um máximo de 1,00 (100%). Com referência a previsão de conteúdos das NBCASP as disciplinas analisadas possuem média menor em relação aos conteúdos sugeridos pelo CFC (52,61%), identificando-se se um nível mínimo de 0,3636 (36,36%) e um índice máximo de 1,00 (100%).

As diferenças entre as médias observadas podem ser visualizadas de forma sintetizada na tabela 5.

Na Figura 3 podem ser visualizadas as médias de aderência nas disciplinas de Contabilidade Pública em relação à proposta do CFC e conteúdo das NBCASP.

Figura 3 - Médias de aderências nas disciplinas de Contabilidade Pública nas IES pesquisadas em relação à proposta do CFC e do conteúdo das NBCASP



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Conforme observado na figura 3, percebe-se que apesar da diferença entre os níveis de conformidade há uma distância de cerca de 13 pontos percentuais entre ambas, visto que a aderência média dos conteúdos previstos nas disciplinas em relação ao que está proposto pelo CFC é de 65,36%, e a aderência em relação às NBCASP é de 52,61%, ou seja, inferior a primeira.

A partir das duas medidas médias de aderência descritas, verificou-se se a diferença entre ambas era estatisticamente significativa, o que ocorreu por meio de análise de variância entre estas médias, conforme dados apresentados na Tabela 6.

Tabela 6 - Análise das diferenças entre médias de aderência dos conteúdos de Contabilidade Pública comparados com a proposta CFC e às NBCASP

Média de Aderência ao Currículo do CFC e NBCASP							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
IA CFC	33	21,57	0,6536	0,0345	1,2191	0,2892	1,8045
IA NBCASP	33	17,3621	0,5261	0,0283			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Conforme os dados da Tabela 6, observa-se que os níveis médios de aderência dos conteúdos de Contabilidade Pública das IES em comparação à proposta CFC e as NBCAPS não podem ser considerados diferentes, num intervalo de confiança de 95%, dado o valor-P de 0,2892. Esta diferença se comprova no

intervalo de confiança referido, em função do “F” estatístico mostrar-se inferior ao F-crítico, afirmando não haver diferença estatisticamente significativa entre os níveis de aderência analisados.

Percebe-se, assim, que mesmo com médias distintas, não se pode afirmar que nas instituições pesquisadas há uma maior aderência média ao que propõe o CFC para o ensino da Contabilidade Pública e menor nível de previsão dos conteúdos referente às NBCASP, dado aos resultados do teste estatístico realizado.

Na sequência das análises, buscou-se avaliar a existência de correlação entre diferentes níveis de aderência. Esta análise de correlação, por meio do Coeficiente de Correlação de Pearson, está apresentada na Tabela 7.

Tabela 7 - Correlação entre os níveis de aderência das disciplinas em estudo em relação proposta CFC e às NBCASP

Correlação	IA Proposta do CFC	IA Conteúdo das NBCASP
IA Proposta do CFC	1	
IA Conteúdo das NBCASP	0,6892	1

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Observa-se com base na Tabela 7, índice acima de 50% de correlação entre os níveis de aderência dos conteúdos de Contabilidade Pública ofertado pelas IES em relação a proposta CFC e as NBCASP. O coeficiente de correlação de 0,6892 permite inferir que em 68% das instituições possuem comportamento similar nos níveis de aderência.

A partir desta análise inicial, cabe seguir no exame dos dados coletados, realizando comparações entre índices de aderência e outros aspectos característicos das Instituições pesquisadas, conforme segue.

4.2 ANÁLISES DE ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DO CONTEÚDO DAS NBCASP COMPARADA À CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS NAS IES

Considerando a análise de aderência em relação à proposta do CFC e do conteúdo das NBCASP em relação à carga horária das disciplinas oferecidas nas IES, se poderia supor que com uma carga horária maior disponibilizada seria possível atender de maneira mais satisfatória o que se propõe o CFC e o que está contido nas NBCASP.

Para tanto, dividiu-se a amostra em dois grupos, da seguinte forma: as IES que dedicam até 80 horas em seus cursos de Ciências Contábeis para ensino dos conhecimentos de Contabilidade Pública; e as que dedicam carga horária superior a 80h aula. Os resultados destas análises podem ser observados a partir dos dados das Tabelas 8 e 9, e das Figuras 4 e 5.

Tabela 8 - Níveis de aderência aos conteúdos de contabilidade pública em relação à proposta CFC comparada a Carga Horária oferecida nas IES analisadas

Aderência ao Currículo do CFC Comparada a Carga Horária							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
ATÉ 80H (16 IES)	16	8,8564	0,5535	0,0133	0,3579	0,0266	0,4193
ACIMA DE 80H (17 IES)	17	12,7136	0,7479	0,0371			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

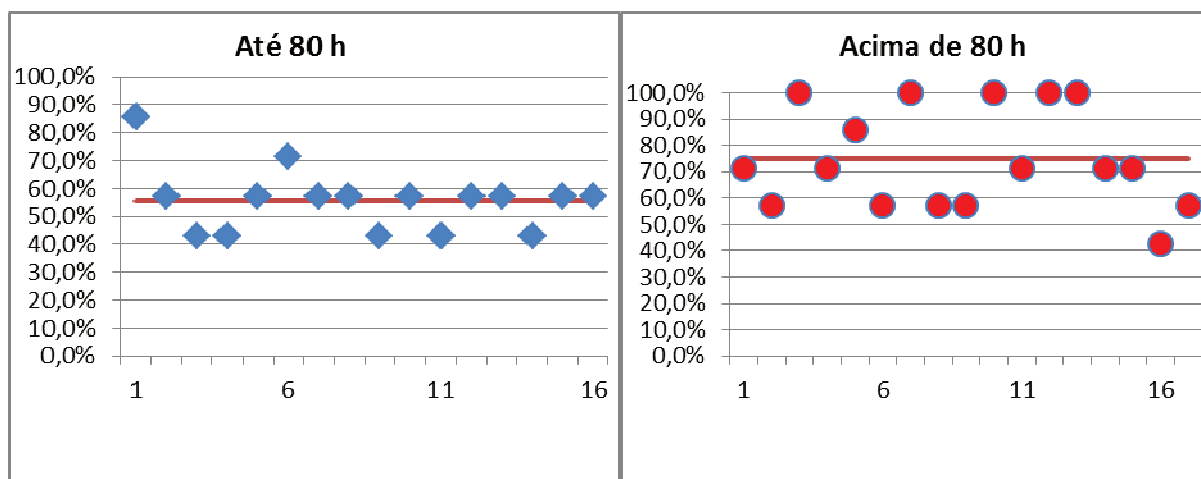
Observa-se que nas instituições que oferecem carga horária superior a 80 horas para disciplinas de Contabilidade Pública poderia haver maior aderência com o que dispõe o conteúdo programático do CFC.

De acordo com os dados da Tabela 8 verifica-se que a diferença entre os níveis médios de aderência de conteúdos de contabilidade pública em relação à proposta do CFC é significativa entre os dois grupos de cargas horárias. Avaliando o valor-P, de 0,0266, infere-se que há uma probabilidade de somente 2,6% destas médias serem iguais, sendo esta situação afirmada pela comparação do “F” estatístico que é inferior ao F crítico, confirmando a diferença significativa entre as médias, num intervalo de confiança de 95% (Significância de 0,05)

Assim, confirmou-se a expectativa de que nos cursos de Ciências Contábeis que possuem uma carga horária para o ensino de contabilidade pública superior a 80h, há uma maior aderência à proposta do CFC em comparação aos cursos de menor carga horária para esta disciplina.

Com base na Figura 4, torna-se possível visualizar melhor a dispersão dos diversos níveis de conformidade com a proposta do CFC em cada grupo de carga horária.

Figura 4 - Níveis de aderência à proposta do CFC comparadas às cargas horárias



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Com base na Figura 4, se percebe que nas 16 IES cuja carga horária dos conteúdos de contabilidade pública é de até 80h aula, a dispersão está mais próxima à média do IA CFC que é de 55,35 % (Tabela 8). Já no grupo de IES com carga horária superior a 80 horas se percebe, além da reta da média ser bem acima (74,8%), há ainda 5 IES que atendem 100% do conteúdo proposto pelo CFC. Assim, ratifica-se o que já foi constatado na Tabela 8, afirmando que nas IES que dedicam em seus Projetos Pedagógicos maior carga horária para o ensino da Contabilidade Pública, há também um melhor Índice de Aderência aos conteúdos propostos pela proposta do CFC.

Seguindo nesta mesma seção, realizou-se comparação semelhante entre os conteúdos previstos nas disciplinas de Contabilidade Pública das IES e o que está normatizado nas NBCASP, em relação a cada grupo de cargas horárias (até 80 horas e acima de 80horas).

Na Tabela 9, apresenta-se o teste de diferença de médias por meio de análise de variância, comparando a aderência ao conteúdo das NBCASP de acordo com a carga horária destinada para o ensino dos conhecimentos de Contabilidade Pública nas IES analisadas.

Tabela 9 - Níveis de aderência dos conteúdos de contabilidade pública em relação ao conteúdo das NBCASP comparados a Carga Horária oferecida nas IES analisadas

Observância das NBCASP comparada à Carga Horária oferecida
Anova: Fator Único

Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
ATÉ 80H (16 IES)	16	7,6356	0,4772	0,0105	0,2485	0,005	0,4193
ACIMA DE 80H (17 IES)	17	9,7265	0,5721	0,0421			

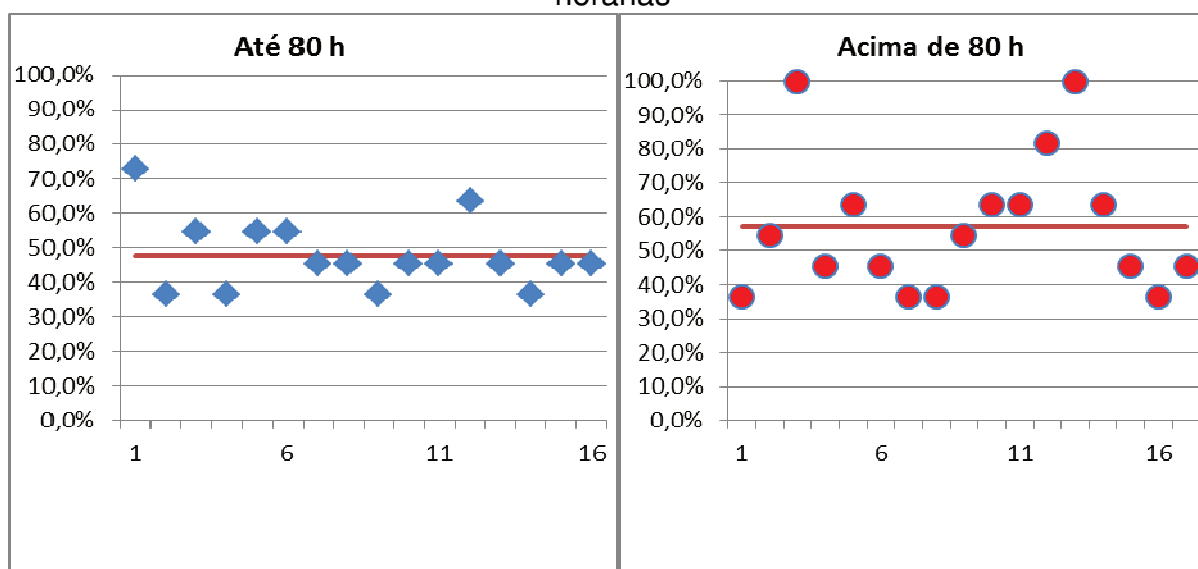
Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Com base nos dados da Tabela 9 observa-se que as diferenças entre os níveis médios de aderência de conteúdos de Contabilidade Pública em relação ao conteúdo das NBCASP são significativas entre os dois grupos de carga horária. Avaliando o valor-P, de 0,005, infere-se que há uma probabilidade de somente 0,5% destas médias serem iguais, confirmando a diferença significativa entre as médias, num intervalo de confiança de 95% (Significância de 0,05)

Observa-se que nos cursos de Ciências Contábeis analisados e que dedicam maior carga horária para o ensino dos conteúdos de Contabilidade Pública há em média maior previsão de conteúdos referente às NBCASP, comparando aos cursos de menor carga horária.

A partir dos gráficos apresentados na Figura 5, observa-se a dispersão na distribuição dos níveis de aderências ao conteúdo das NBCASP, em cada grupo de IES, considerando carga horária dedicada ao ensino da Contabilidade Pública.

Figura 5 - Dispersão da aderência ao conteúdo das NBCASP comparada às cargas horárias



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

A partir da Figura 5, torna-se visível uma concentração de IA NBCASP próximo à média de 47,7% no grupo de IES com menor carga horária. Já nas 17 IES

que dedicam em seus Projetos Pedagógicos carga horária superior a 80 horas para o ensino da contabilidade pública, se observa maior dispersão nos IA NBCASP, mas ao mesmo tempo uma reta de índice médio de 57,2% e 3 IES com índices superiores a 80%. Assim sendo, se confirmou também a expectativa de que em IES que dedicam maior carga horária para o ensino da Contabilidade Pública, há também melhor Índice de Aderência às NBCASP.

Seguindo nas análises, buscou-se saber se a localização das IES poderia ser fator diferenciador nos níveis de conformidade em análise nesta pesquisa, conforme se apresenta na seção que segue.

4.3 ANÁLISES DE ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DO CONTEÚDO DAS NBCASP COMPARADA ÀS LOCALIZAÇÕES DAS IES

A exemplo do que foi realizado por Rodrigues (2013), dividiu-se a amostra em dois grupos distintos, ou seja, as IES que se localizam nas cidades do interior e as localizadas na Capital dos Estados. Os resultados destas análises podem ser visualizados a partir dos dados apresentados nas Tabelas 10 e 11, assim como nas Figuras 6 e 7. Inicialmente, realizou-se a análise comparativa com relação ao IA CFC.

Tabela 10 - Níveis de aderência aos conteúdos de contabilidade pública em relação à proposta do CFC considerando a localização das IES

Aderência ao Currículo do CFC comparada a Região Geográfica das IES							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
CAPITAL	20	13,2848	0,6642	0,0371	1,1347	0,4217	2,5554
INTERIOR	13	8,2852	0,6373	0,0327			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Conforme dados da Tabela 10, se observa que nas IES localizadas nas Capitais dos Estados da região Norte do Brasil o nível médio de aderência à proposta do CFC é de 66,4%, enquanto que nas instituições localizadas no interior dos Estados é de 63,7%. A princípio parece não haver diferença significativa entre estas médias, visto que o F estatístico mostra-se bastante inferior ao F crítico.

A partir do valor-P de 0,4217, ratifica-se a igualdade de médias, visto haver uma probabilidade de 42,1% destas serem iguais. Assim, se observa que os índices

Tabela 11 - Níveis de aderência aos conteúdos de contabilidade pública em relação à localização das IES em relação ao conteúdo NBCASP

Observância das NBCASP comparada a Região Geográfica das IES							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
CAPITAL	20	10,8173	0,5409	0,0343	1,762	0,1585	2,5554
INTERIOR	13	6,8175	0,5244	0,0195			

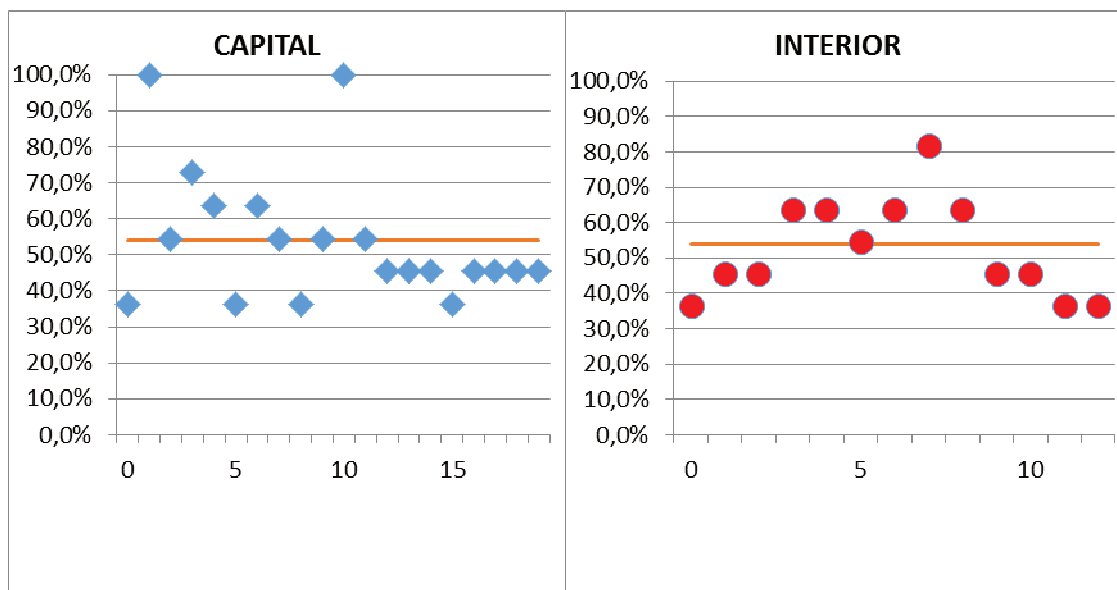
Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Verifica-se pela observância da Tabela 11 que nas IES localizadas nas capitais dos Estados da região Norte do Brasil o nível médio de aderência aos conteúdos das NBCASP é de 54%, enquanto nas instituições localizadas em cidades do interior dos estados mostra-se um pouco inferior, ou seja, 52,4%.

Percebe-se que a diferença entre o percentual das Capitais com as IES do Interior não se mostra muito significativa entre as duas médias, contudo se for considerado um intervalo de confiança de 95%, esta distância entre as médias não é considerada significativa, visto que o “F” estatístico mostra-se bastante inferior ao F crítico. Esta constatação é corroborada pelo P-valor de 0,1585, podendo-se afirmar que os Índices de aderência as NBCASP, não diferem quando as IES pesquisadas foram agrupadas por localização, ou seja, Capitais ou interior dos estados pesquisados.

Conforme os dados da Figura 7 torna-se possível verificar a dispersão dos diversos níveis de aderência nas disciplinas de Contabilidade Pública em relação às proposições referentes às normas de contabilidade pública em cada região analisada.

Figura 7 - Dispersão dos níveis de observância às NBCASP comparados às localizações das IES



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Com base na Figura 7, se observa que existe certa homogeneidade na distribuição dos níveis de aderência em relação às NBCASP, em ambas as localizações, pois a observância às normas se concentra na faixa que vai de 40 a 60%.

Mesmo que em duas IES localizadas em Capitais do Estado o IA NBCASP tenha sido de 100%, em geral as duas distribuições são bastante similares em torno das médias que se mostram muito próximas. Assim sendo, afirma-se que não há diferença no IA NBCASP, entre o grupo de IES pesquisadas, estando elas localizadas nas capitais ou em cidades do interior dos estados nos quais se realizou a pesquisa.

Seguindo na análise dos dados, buscou-se saber se haviam diferenças entre os índices elaborados, considerando o tipo de organização acadêmica das IES pesquisadas. Estas análises estão apresentadas no item que segue.

4.4 ANÁLISES DE ADERÊNCIA À PROPOSTA DO CFC E DOS CONTEÚDOS DAS NBCASP COMPARADAS À ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA DAS IES

Para realizar esta etapa das análises, procedeu-se na divisão da amostra pesquisada em dois grupos, da seguinte forma: Faculdades; e Universidades/Centros Universitários. Os resultados destas análises podem ser observados a partir das Tabelas 12 e 13, assim como nas Figuras 8 e 9.

Primeiramente, comparou-se por meio de análise de variância, as diferenças de médias dos IA CFC, considerando cada grupo de Organização Acadêmica.

Tabela 12 - Níveis de aderência dos conteúdos de contabilidade pública em relação à proposta do CFC comparados ao tipo de organização acadêmica

Aderência à proposta do CFC comparada ao tipo de organização acadêmica							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
FACULDADES	21	13,2847	0,6326	0,0277	0,5816	0,1408	0,4329
UNIVERSIDADES/ CENTROS UNIV.	12	8,2853	0,6904	0,0476			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

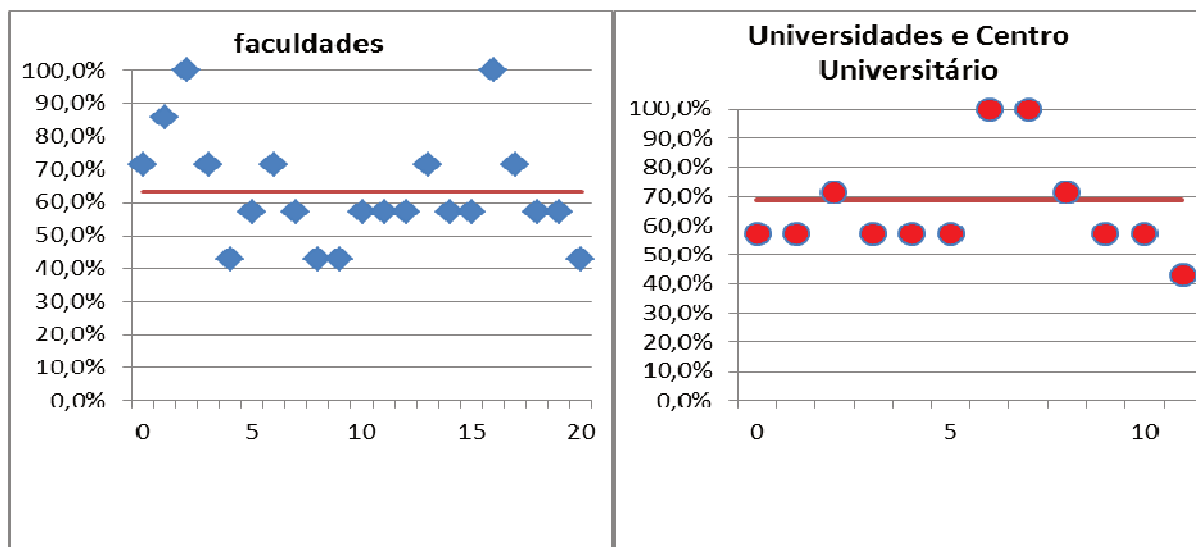
Conforme os dados referentes a Tabela 12, observa-se que nas IES relacionadas na categoria acadêmica como Faculdades, o nível médio de aderência à proposta CFC é de 63,2%, enquanto que nas instituições enquadradas como Universidades e Centros Universitários esta conformidade é de 69%.

Mesmo que o IA CFC seja numericamente superior na categoria Universidades e Centros Universitários, esta diferença não é estatisticamente significativa, considerando o valor-P de 0,1408 pode-se inferir que há uma probabilidade de apenas 14% destas médias serem iguais. Este valor-P rejeita a probabilidade de diferença de médias numa significância de 0,05.

Assim sendo, não há diferença nos níveis de aderência dos conteúdos previstos para o ensino da contabilidade pública em relação à proposta do CFC, quando se separa as IES pesquisadas por tipo de organização acadêmica.

Para facilitar a visualização do constatado a partir da Tabela 12, elaborou-se a Figura 8, na qual se pode identificar a dispersão dos diversos níveis de aderência nas disciplinas de Contabilidade Pública em relação às proposições do CFC.

Figura 8 - Dispersão dos níveis de aderência à proposta CFC comparada ao tipo de organização acadêmica



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Com base na Figura 8, observa-se certa homogeneidade na distribuição dos níveis de aderência em relação à proposta do CFC nos dois grupos, ambos confirmam uma aderência em média de 60 a 70%.

Identifica-se no gráfico de dispersão das IES que as médias estão bem próximas, e além disso, nos dois grupos analisados há duas IES que atendem 100% a proposta do CFC.

Considerando ainda a classificação das IES pesquisadas por organização acadêmica, na Tabela 13 são apresentados os dados relacionados às diferenças de médias por meio de análise de variância, comparando a aderência dos conteúdos de contabilidade pública previstos nas ementas analisadas em relação às NBCASP.

Tabela 13 - Níveis de aderência ao conteúdo das NBCASP comparados ao tipo organização acadêmica das IES

Observância às NBCASP comparada ao tipo de organização acadêmica							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
FACULDADES	21	10,3626	0,4935	0,0137	0,2908	0,008	0,4329
UNIVERSIDADES E CENTROS	12	7,2722	0,606	0,0471			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

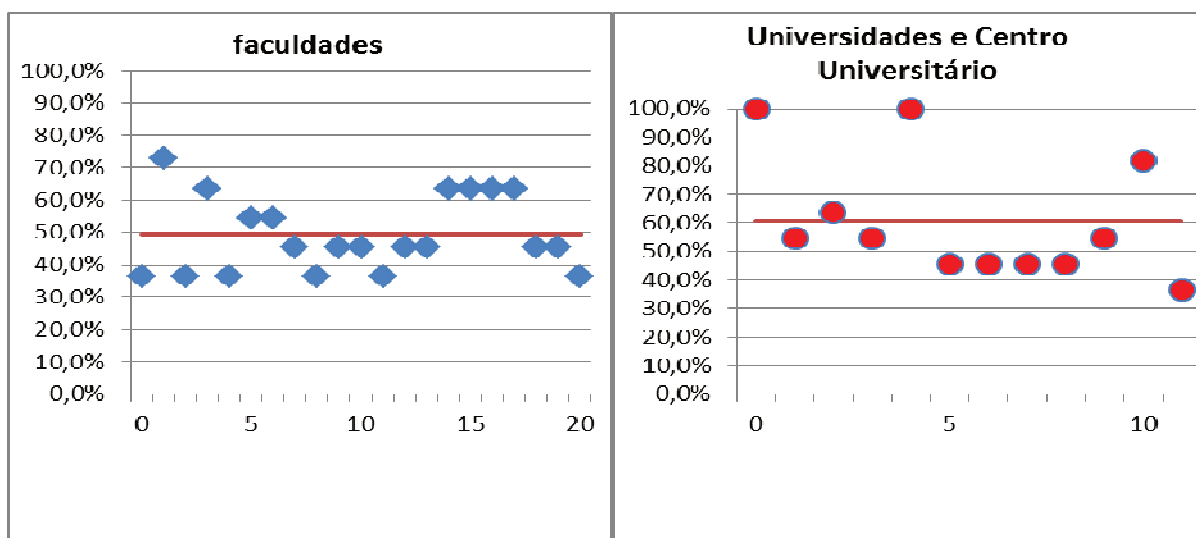
De acordo com os dados da Tabela 13, percebe-se que nas Faculdades o nível médio de aderência aos conteúdos das NBCAPS é de 49,3%, enquanto que nas Universidades e Centros Universitários esta média é de 60,6%.

Observa-se, haver diferença significativa entre estas médias, considerando um intervalo de confiança de 95%, o que se afirma pelo Valor-P, de 0,008, permitindo concluir que há probabilidade inferior a 0,8% dos IA NBCASP serem diferentes nas duas categorias analisadas.

Assim, se percebeu que nas Universidades e Centros Universitários, o conteúdo das Normas brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao setor Público, mostram-se presentes em melhor nível nos projetos pedagógicos, do que nas faculdades.

Para visualizar as constatações advindas da Tabela 13 graficamente, apresenta-se na sequência a Figura 9.

Figura 9 - Dispersão da observância às NBCASP em cada tipo de organização acadêmica



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

A partir da dispersão dos IA NBCASP nos dois grupos de Organização Acadêmica, se percebe que nas Faculdades além do nível de conformidade ser próximo a 50%, a maioria quantidade das observações está sob esta reta.

Já no grupo das Universidades e Centros Universitários, o IA NBCASP médio é superior a 60% e a maior parte das observações está acima de 50%. Deve-se considerar ainda, que em duas IES deste tipo de organização, todas as NBCASP estão previstas nos conteúdos programáticos examinados.

Assim, se percebe que nas Universidade e Centros Universitários da Região Norte do Brasil, há maior preocupação em ensinar às NBCASP do que nas IES organizadas como Faculdades.

A exemplo do que se realizou por organização acadêmica, procedeu-se no exame dos índices de aderência em IES públicas e privadas, conforme seção 4.5 apresentada a seguir.

4.5 ANÁLISES DE ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DOS CONTEÚDOS DAS NBCASP COMPARADAS A CATEGORIA ADMINISTRATIVA DAS IES

Nesta seção, a amostra foi dividida em dois grupos, sendo um das Instituições Públicas e outro das IES Privadas. O resultado das análises pode ser verificado a partir dos dados das Tabelas 14 e 15 e das Figuras 10 e 11.

Inicialmente, na Tabela 14, comparou-se os IA CFC das IES Públicas com os mesmos índices observados em Instituições privadas.

Tabela 14 - Níveis de aderência aos conteúdos da proposta do CFC em relação ao tipo de categoria administrativa das IES

Aderência à proposta do CFC comparada ao tipo de categoria administrativa							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
PÚBLICAS	8	6,2855	0,7857	0,0583	2,7389	0,0307	2,4226
PRIVADAS	25	15,2845	0,6114	0,0213			

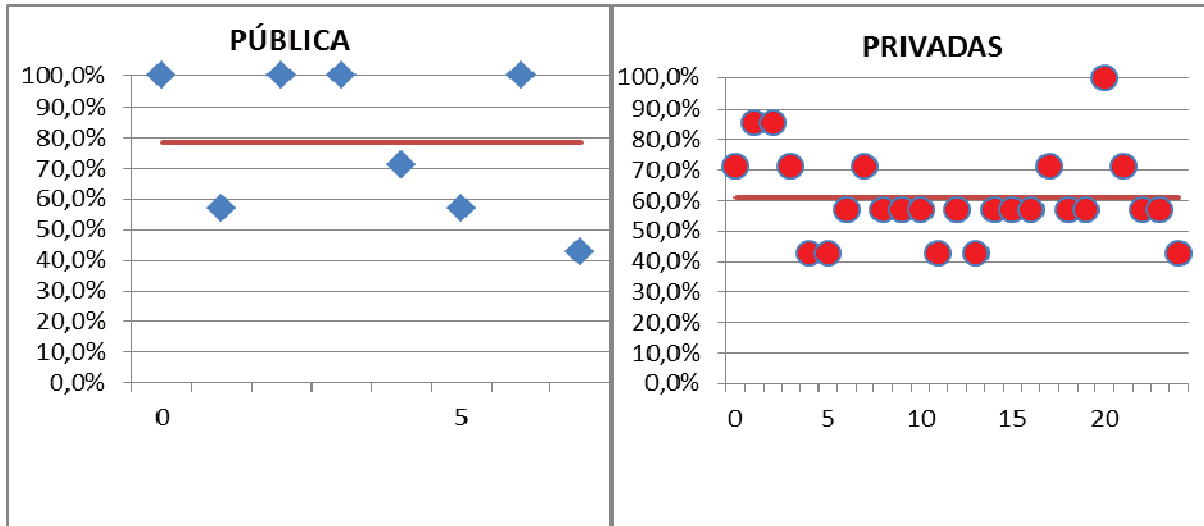
Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

A partir dos dados da Tabela 14, observa-se que nas instituições públicas existe uma maior média de aderência nas ementas de Contabilidade Pública, em relação ao sugerido na proposta curricular do CFC, comparativamente às IES privadas. No primeiro grupo (IES Públicas) o IA CFC médio é de 78,6% enquanto que nas IES privadas este índice é de 61,1%. Analisando o Valor-P de 0,0307 se observa que num intervalo de confiança superior a 95%, pode-se considerar diferentes estatisticamente as referidas médias.

Assim sendo, pode-se afirmar que nas IES Públicas da Região norte do Brasil, há melhor aderência dos conteúdos das disciplinas de contabilidade pública em relação ao que propõe o CFC, comparativamente às IES privadas.

A análise realizada a partir da Tabela 14 se complementa por meio da Figura 10, na qual torna-se possível visualizar melhor a dispersão dos diversos níveis de conformidade com a proposta do CFC em cada grupo de categoria administrativa.

Figura 10 - Dispersão da aderência à proposta do CFC comparada à categoria administrativa



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Conforme a Figura 10, um significativo número das IES classificadas como Privadas estão situadas entre 50 e 60% em relação a aderência dos conteúdos referente as disciplinas de Contabilidade Pública com os recomendados pelo CFC. Além disso, se observa que apenas uma IES privada atende a 100% dos conteúdos programáticos recomendados pelo CFC, sendo que ao mesmo tempo, 5 (cinco) IES tem médias de aderência abaixo de 50%.

De forma distinta no grupo das IES Públicas, 4 (quatro) atendem a 100% dos conteúdos programáticos recomendados pelo CFC em relação as disciplinas de contabilidade pública, com isso elevando a média das IES públicas.

Após a análise dos dados de níveis de atendimento com relação ao currículo do CFC quanto a categoria administrativa, realizou-se a análise dos mesmos dados considerando a aderência às NBCASP.

Com base nos dados da Tabela 15 verificou-se comportamento semelhante ao que foi observado na Análise da Tabela 14. A média do IA NBCASP nas instituições públicas é de 63,6%, sendo que nas IES privadas este índice é de 50,1%.

Tabela 15 – Nível de aderência ao conteúdo das NBCASP comparados à categoria administrativa das IES

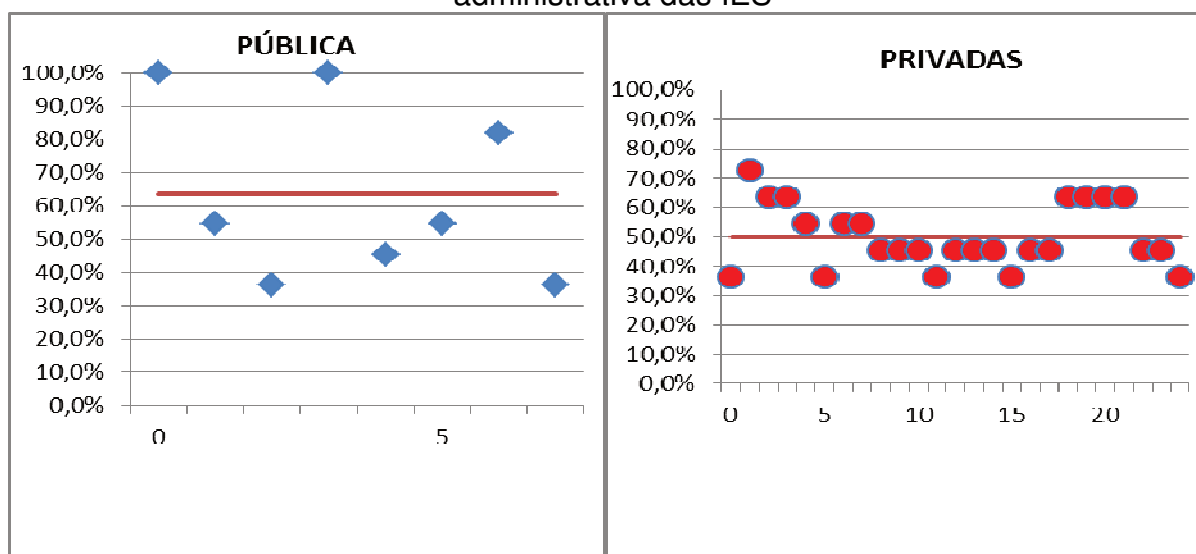
Aderência às NBCASP comparada à categoria administrativa							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
PÚBLICAS	8	5,0906	0,6363	0,0708	6,0098	0,0004	2,4226
PRIVADAS	25	12,5442	0,5018	0,0118			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

A diferença entre os níveis médios de IA NBCASP, nos dois grupos de IES é estatisticamente significativo, num nível de significância superior a 0,05 dado o Valor-P 0,0004, que revela existir uma probabilidade de somente 0,04% das médias serem iguais. Assim, conclui-se que nas ementas das disciplinas de Contabilidade Pública de IES Públicas, há previsão superior de atendimento dos itens das NBCASP comparativamente ao que foi constatado nas instituições privadas.

Concluindo a análise, a partir da Figura 11 é possível visualizar melhor a dispersão dos diversos níveis em relação ao IA NBCASP em casa grupo de categoria administrativa.

Figura 11 - Dispersão da aderência aos itens das NBCASP comparada à categoria administrativa das IES



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Na Figura 11 percebe-se bastante dispersão nas IES públicas. Mesmo assim, 2 (duas) IES atendem 100% os itens da NBCASP e uma IES atende 80% dos conteúdos inerentes às NBCASP. Das 8 IES públicas, somente 3 possuem IA NBCASP inferior a 50 %. Assim sendo, visivelmente o nível de aderência dos conteúdos inerentes às NBCASP nas IES públicas mostra-se superior. Corroborando esta constatação, de forma contrária, nas IES privadas os índices se concentram em torno da média de 50%, havendo um significativo número de instituições que com IA NBCASP inferiores a 50%.

Concluindo este item, pode-se reafirmar que nas ementas das disciplinas de Contabilidade Pública em IES Públicas da amostra, há previsão superior de atendimento dos itens das NBCASP comparativamente ao que foi constatado nas IES privadas.

4.6 ANÁLISES DE MÉDIAS DE ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DOS CONTEÚDOS DAS NBCASP COMPARADA AO SEMESTRE EM QUE A DISCIPLINA É OFERECIDA NAS IES

Seguindo nas análises, a amostra foi dividida em dois grupos, as IES que oferecem a disciplina até o 5º semestre e as que ofertam a disciplina de Contabilidade Pública após o 5º semestre. Verificam se os resultados desta análise nas Tabelas 16 e 17 e nas Figuras 12 e 13.

Inicialmente, buscou-se analisar o IA CFC considerando o período de oferta da disciplina de contabilidade pública. Os dados estão apresentados na Tabela 16.

Tabela 16 - Nível de aderência as proposições do CFC comparada ao semestre em que a disciplina de contabilidade pública é oferecida

Aderência à proposta do CFC comparada ao semestre em que a disciplina de contabilidade pública é oferecida							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
APÓS 5º SEMESTRE	16	9,9994	0,625	0,0323	0,8718	0,3975	0,4193
ATÉ 5º SEMESTRE	17	11,5706	0,6806	0,0371			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

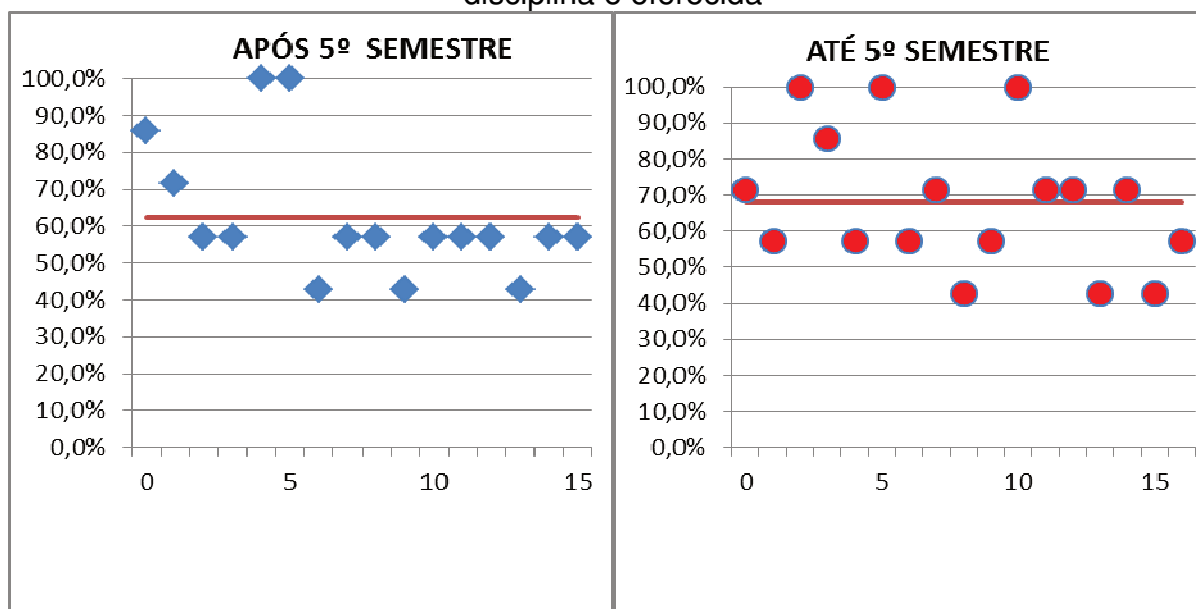
Conforme os dados da Tabela 16 se observa que nas IES que ofertam a disciplina Contabilidade Pública até o 5º semestre, o nível médio de aderência à proposta do CFC é de 68%. Nas Instituições de Ensino Superior que ofertam a

disciplina de contabilidade pública após o 5º período a média de aderência a proposta do CFC é de 62%.

Mesmo que se tenha constatado uma diferença de 6 pontos percentuais nas duas médias, esta não é estatisticamente significativa, pois pelo Valor-P de 0,3975 indica-se uma probabilidade de 39,7 % destas médias serem iguais.

Ao observar a Figura 12 verifica-se que há homogeneidade na distribuição dos índices de aderência em relação a proposta do CFC em ambos grupos corroborando não haver diferença significativa entre ambos.

Figura 12 - Aderência a proposta do CFC com relação ao semestre em que a disciplina é oferecida



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Na sequência às análises, elaborou-se a Tabela 17, na qual analisou-se o IA NBCASP, nos dois grupos de IES que oferecem a disciplina de Contabilidade Pública até o 5º semestre do curso e aquelas que ofertam a referida disciplina a partir do quinto semestre.

Os dados da Tabela 17 revelam que nas IES que ofertam a disciplina Contabilidade Pública até o 5º semestre, o nível médio de aderência aos itens das NBCASP é de 56,2%. Já nas IES que ofertam a disciplina de contabilidade pública após o 5º semestre a média de aderência aos itens constantes das NBCASP é de 48,9%. A princípio, poder-se-ia inferir haver diferença entre estas médias, mas

observando o Valor-P de 0,132, se conclui que num nível de significância de 0,05 não há diferença entre o IA NBCASP nos dois grupos comparados.

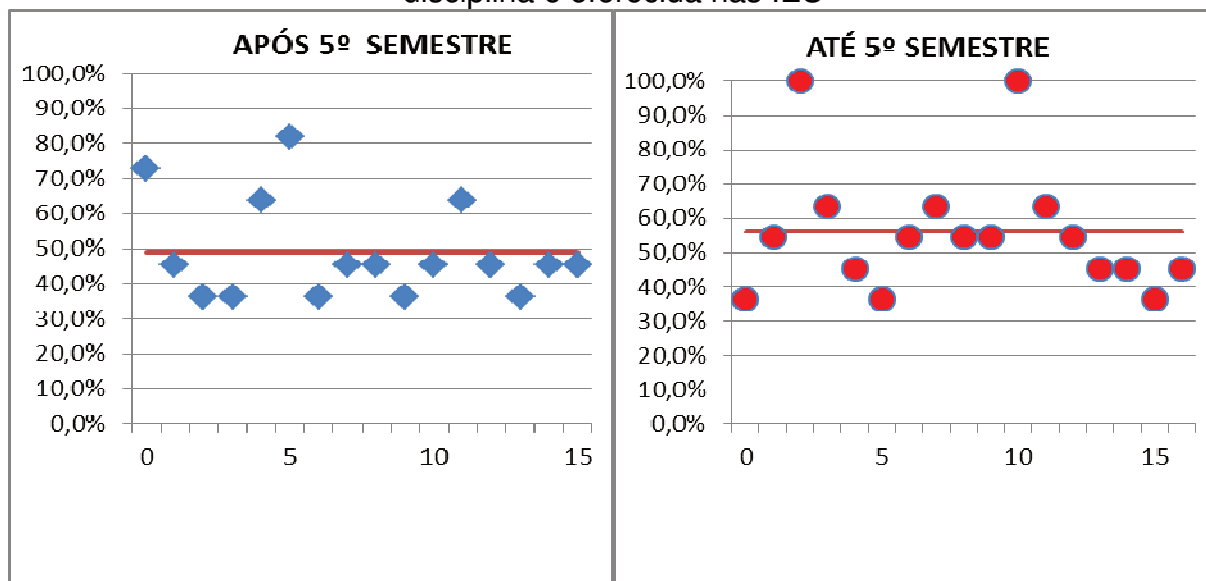
Tabela 17 - Níveis de observância às NBCASP comparada o semestre em que a disciplina é oferecida

Observância às NBCASP comparado ao semestre aplicado							
Anova: Fator Único							
Grupo	Contagem	Soma	Média	Variância	F	Valor-P	F-crítico
APÓS 5º SEMESTRE	16	7,8174	0,4886	0,0197	0,5568	0,132	0,4193
ATÉ 5º SEMESTRE	17	9,5447	0,5615	0,0354			

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Na sequência, para visualizar o que foi constatado a partir da Tabela 17, elaborou-se a Figura 13.

Figura 13 - Nível de aderência às NBCASP comparada ao semestre em que a disciplina é oferecida nas IES



Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Conforme a figura observa-se que no grupo de IES que oferecem a disciplina de Contabilidade Pública após o 5º semestre do curso, a maioria dos níveis de aderência aos conteúdos das NBCASP está concentrada na linha média que está próximo aos 50%. Já no grupo das IES que oferecem a disciplina até o 5º semestre, concentram-se os níveis de aderência às NBCASP em torno da linha média que é superior a 50%, sendo que neste grupo há duas instituições que atendem 100% os

conteúdos das Normas. Mesmo assim, ao visualizar os dois gráficos de dispersão, não se torna visível haver diferença entre os IA NBCASP dependendo do período de oferta da disciplina de Contabilidade Pública.

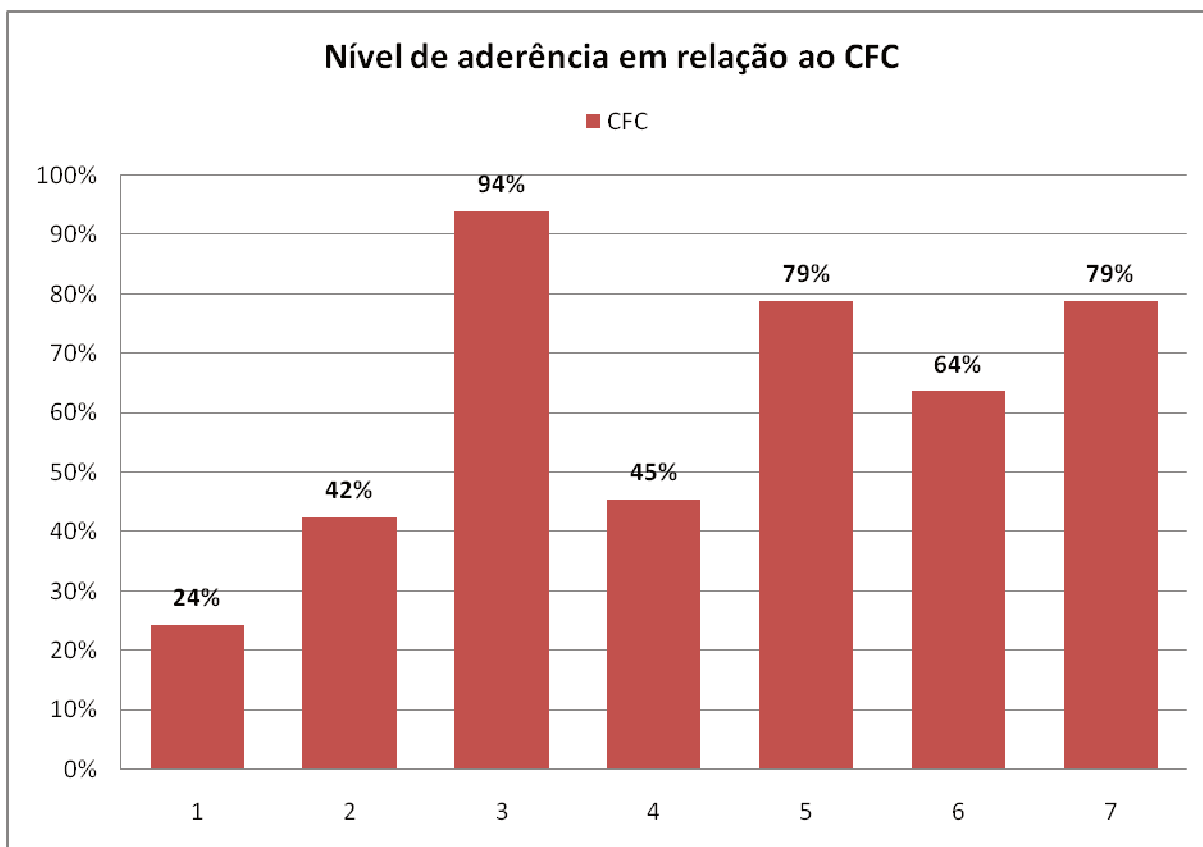
Conclui-se assim esta etapa da análise. Na sequência, na seção final, descrevem-se os níveis de atendimento nos Currículos analisados, considerando o que está previsto na proposta do CFC para o ensino da Contabilidade Pública e nos itens que fazem parte do conjunto das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

4.7 ANÁLISES DE ATENDIMENTO DOS ITENS DE MENOR E MAIOR RELEVÂNCIA EM RELAÇÃO À PROPOSTA DO CFC E DOS CONTEÚDOS DAS NBCASP NAS IES

A análise dos níveis de aderência à proposta curricular do CFC e o das NBCASP demonstra os conteúdos que possuem maior ou menor grau de atendimento nas ementas da disciplina de Contabilidade Pública analisadas.

Na Figura 14 apresentam-se os níveis de aderência em cada aspecto previsto na proposta do CFC para o ensino da Contabilidade Pública.

Figura 14 - Nível de aderência à proposta do CFC por item



LEGENDA DE CONTEÚDOS INDICADOS NA PROPOSTA DO CFC

1 - Teoria das Finanças Públicas.

2 - Planejamento do Setor Público

3 - Orçamento Público

4 - Lei de Responsabilidade Fiscal

5 - Estrutura Conceitual para a Contabilidade do Setor Público

6 - Patrimônio Público

7 - Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e Escrituração Contábil

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa.

Observando os dados da Figura 14, percebe-se que os itens 5 e 7 atingiram níveis de aderência de 79%, entende-se que os temas Estrutura Conceitual do Setor Público e Plano de Contas Aplicados ao Setor Público e Escrituração Contábil estão sendo oferecidos em aproximadamente 26 das 33 IES analisadas.

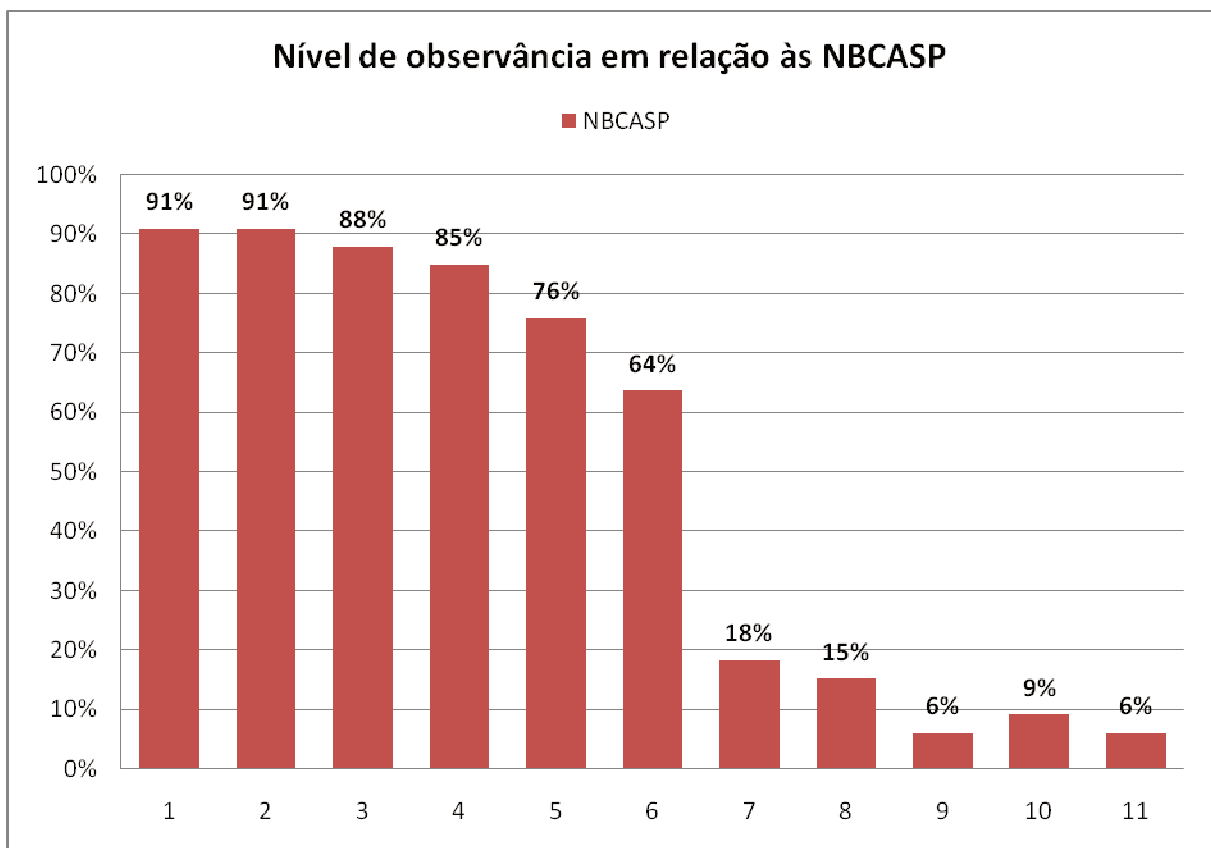
O item 6 que corresponde ao Patrimônio Público é oferecido nas ementas da disciplina de Contabilidade Pública em 64% das Instituições pesquisadas. Consta a menor adesão em suas ementas o item 1 denominado Teoria das Finanças Públicas que representa somente 24% aproximadamente, ou seja, sete IES do total da amostra de 33 Instituições de Ensino Superior.

Cabe referir que o ensino do item inerente ao orçamento público está previsto em 94% das IES pesquisadas, ou seja, do total de 33 instituições que compuseram a amostra, observou-se que 31 delas preveem ensinar os conteúdos deste item.

Cabe reiterar que a situação observada revela certa preocupação, pois conteúdos fundamentais para a formação do contador que atua em instituições públicas, sequer estão previstos nos projetos pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis pesquisados. Mesmo que em sala de aula os professores, pelo seu conhecimento e qualificação estejam abordando estes conteúdos, sua não previsão nos conteúdos programáticos depõe contra a formação almejada do futuro profissional das Ciências Contábeis.

Seguindo na análise final desta seção e do presente capítulo, elaborou-se também a Figura 15, na qual podem ser observados os níveis de aderência ao conjunto das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, considerando o percentual inerente a cada norma, de forma individualizada.

Figura 15 - Nível de aderência das NBCASP por norma



LEGENDAS DE ITENS INDICADOS NAS NBCASP	
1 - NBC T 16.1	Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação
2 - NBC T 16.2	Patrimônio e Sistemas Contábeis
3 - NBC T 16.3	Planejamento e seus Instrumentos sob o Enfoque Contábil
4 - NBC T 16.4	Transações no Setor Público
5 - NBC T 16.5	Registros Contábeis
6 - NBC T 16.6	Demonstrações Contábeis
7 - NBC T 16.7	Consolidação das Demonstrações Contábeis
8 - NBC T 16.8	Controle Interno
9 - NBC T 16.9	Depreciação, Amortização e Exaustão
10 - NBC T 16.10	Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades Públicas
11 - NBC T 16.11	Sistemas de Informação de Custos no Setor Público

Fonte: Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa

Em análise aos dados da Figura 15 observa-se que os itens 1 e 2 são os melhor atendidos pelas instituições analisadas com 91% das IES pesquisadas sendo os itens: Conceituação, Objeto e Campo de Aplicação; e, Patrimônio e Sistemas Contábeis, os quais constam nas ementas de 30 IES da amostra. Já os conteúdos referentes às NBCASP do item 3 estão previstos em 88% das Instituições pesquisadas.

Já as normas relacionadas nos itens 9 e 11 foram as que tiveram um menor índice. As normas sobre Depreciação, Amortização e Exaustão; e, Sistemas de Informação de Custos no Setor Público, tem previsão de abordagem em apenas 6% das IES. Já o item 10, Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades Públicas, tem previsão nos conteúdos programáticos de apenas 9% das IES pesquisadas. Esta constatação, de forma análoga ao IA CFC, revela que temas fundamentais para a formação do futuro contador não estão sequer previstos nos projetos pedagógicos dos cursos, o que depõe negativamente para a formação profissional.

Conclui-se, assim, a análise dos dados da pesquisa. No capítulo que segue é apresentada a conclusão e as recomendações para estudos futuros.

5 CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

5.1 CONCLUSÃO

Esta pesquisa analisou o nível de conformidade entre os conteúdos da disciplina de Contabilidade Pública constantes dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis na modalidade presencial, de Instituições de Ensino Superior situadas na região Norte do Brasil, com a proposta de conteúdos curricular do Conselho Federal de Contabilidade e as Normas Brasileiras Contabilidade Aplicada no Setor Público. Foram analisados os conteúdos ministrados em 33 IES de um universo de 65 Instituições.

O revela que as IES pesquisadas estão relativamente distantes das sugestões curriculares propostas pelos órgãos regulatórios da profissão contábil e dos conteúdos das normas contábeis que regulam a contabilidade pública no Brasil. Corroborando esta afirmação, observou-se que na amostra das 33 Instituições, 3 atingiram aderência a totalidade da proposta do CFC e das normas de Contabilidade Públicas.

Ao comparar os Índices de aderência dos conteúdos previstos nos cursos com a proposta do CFC e as NBCASP, separando as IES por carga horária, percebeu-se que nas instituições que dedicam em seus Projetos Pedagógicos maior carga horária para o ensino da Contabilidade Pública, há também um melhor Índice de Aderência aos conteúdos propostos pela proposta do CFC e uma melhor aderência às NBCASP. Esta constatação guarda certa lógica, dado que com maior carga horária torna-se possível abordar um conjunto maior de conteúdos e conhecimentos.

Realizando a comparação entre as IES que se localizam nas Capitais dos Estados da Região Norte do Brasil com as IES localizadas no Interior dos Estados em relação a conformidade dos conteúdos das ementas com o sugerido pelo CFC e às NBCASP, constatou-se não haver diferenças nos índices de aderência. Apesar das médias serem numericamente diferentes, a diferença observada não é estatisticamente significativa. Neste caso se poderia esperar que nas capitais pudesse haver um melhor nível de aderência, dado haver nestes locais campo mais

amplo para atuação de contadores públicos, face a concentração de órgãos governamentais, o que pelos testes realizados não se confirmou.

Também procedeu-se à análise referente à organização acadêmica das Instituições, as quais foram separadas em dois grupos: Faculdades e Universidades e Centros Universitários. A aderência referente a proposta do CFC para as Faculdades teve o nível médio, e também juntamente com as Instituições denominadas Universidades e Centros Universitários. Contudo, não houve diferença estatisticamente comprovada pelos testes realizados.

Em comparação com o que propõe às NBCASP, o resultado observado indica que nas Faculdades o nível médio de aderência aos itens das NBCASP é de 49,35% e nas Universidades e Centros Universitários esta média é de 60,60%. Percebeu-se neste caso, uma diferença significativa entre as médias. Assim sendo, foi possível observar que nas Universidades e Centros Universitários o conteúdo das Normas brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao setor Público, mostra-se presente em melhor nível nos projetos pedagógicos, do que nas faculdades.

Quando se comparou os conteúdos previstos nos projetos pedagógicos de IES públicas e privadas, percebeu-se que nas primeiras, tanto o IA CFC quanto o IA NBCASP, mostrou superior. Assim, se percebeu que nas Instituições públicas há melhor aderência no que está previsto para o ensino da contabilidade pública, tanto no que sugere o CFC como no que compõe as NBCASP, comparativamente às IES privadas. Este resultado guarda certa coerência com a própria natureza das IES públicas, que além de preparar o futuro contador para o exercício profissional buscam subsidiar sua formação para concursos públicos. Assim, quanto mais completa for a formação, mais preparado estará o egresso para seus objetivos pessoais e profissionais.

Por fim, buscou-se saber se o semestre de oferta da disciplina de Contabilidade Pública poderia influir nos níveis de aderência à proposta do CFC e às NBCASP. Contudo, pelos resultados alcançados não se observou diferenças entre estes índices, independente da contabilidade pública ser ofertada antes ou após a metade do curso. Se realizou esta comparação, pressuponho que quando ofertada mais ao final do curso, a atividade de Contabilidade Pública poderia ser melhor aproveitada pelos alunos e havendo maior quantidade de conteúdos abordados, melhor seria a formação do egresso.

Por fim, buscou-se avaliar os níveis de conformidade de aderência à proposta do CFC e ao conteúdo das NBCASP, verificando os conteúdos que possuíam maior ou menor grau de previsão nas ementas das disciplinas de contabilidade pública nas Instituições pesquisadas.

Tanto em relação aos Itens da proposta do CFC como no que se refere às NBCASP, embora em alguns casos haja um bom índice de aderência, se observou que nenhum dos itens foi atendido integralmente na amostra. Cabe reiterar que a situação observada revela preocupação, pois conteúdos fundamentais para a formação do contador que atua em instituições públicas, sequer estão previstos nos projetos pedagógicos dos cursos de Ciências Contábeis pesquisados.

Os resultados da pesquisa permitem concluir que é necessário avançar muito em termos de adequação de conhecimentos necessários para qualificação de um profissional da área contábil voltado ao setor público. Para tanto, sugere-se que as Instituições de Ensino Superior situadas na região Norte do Brasil busquem uma melhor adequação às recomendações de conteúdos sugeridos pelo Conselho Federal de Contabilidade e os das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS

Para pesquisas futuras envolvendo esta temática, sugere-se uma análise entre regiões do Brasil como Nordeste e Sudeste comparando os níveis de aderência aos conteúdos programáticos do CFC e as NBCASP, relacionando um estado ao outro.

Sugere-se uma pesquisa sobre a formação e preparação dos professores que ministram a disciplina da área de Contabilidade Pública em relação aos conhecimentos dos conteúdos do CFC e as NBASCP.

REFERÊNCIAS

ANDERE, Maira Assaf, ARAUJO, Adriana Maria Procópio de. Aspectos da formação do professor de ensino superior de ciências contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação, 2008. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.19, n.48, p.91-102, 2008.

ARAUJO, E. A. T., CAMARGOS, M. A. de; CAMARGOS, M. C. S., & Dias, A. T. Desempenho Acadêmico de Discentes do Curso de Ciências Contábeis: Uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES Privada. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, 24 (1), pp. 60-83, 2014.

BORÇATO, Edileusa Cristina; BORSATTO JUNIOR, José Luiz; SILVA, Sidnei Celerino da. **Avaliação da Prática da Aprendizagem em Ciências Contábeis: um estudo bibliométrico.** Disponível em: <<http://congressos.anpcont.org.br/x/anais/search/artigos?q=AVALIA%C3%87%C3%83O+DA+APRENDIZAGEM+EM+CI%C3%84NCIAS+CONT%C3%81BEIS%3A+UM+ESTUDO+BIBLIOM%C3%89TRICO>>. Acesso em: 07 jun. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES nº 06 de 10 de março de 2004.** Institui as diretrizes Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 16 mar. 2004b. Seção 1, p. 17. 2004.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece a Diretrizes e base da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm> acesso em: 2 jun. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep**, 2015. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2015/instrumento_avaliacao_cursos_graduacao_presencial_distancia.pdf> acesso em: 28 maio 2016.

CARNEIRO, Juarez Domingues (Coord.) et al. **Proposta nacional de conteúdo para o curso de graduação em ciências contábeis.** 2 ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 169p. 2009.

CFC - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Resolução 960/03, de 06 de maio de 2003.** Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1998/000825> acesso em: 16 abr. 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Decreto-lei nº 9.295, de 27 de maio de 1947.** Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências. Disponível

em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9295.htm> acesso em: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.128, de 25 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.1 - Conceituação, objeto e campo de aplicação. Disponível em:<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001128> acesso em: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.129, de 25 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.2 – Patrimônio e sistemas contábeis. Disponível em:<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001129> acesso: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.130, de 25 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.3 – Planejamento e seus instrumentos sob o enfoque contábil. Disponível em:<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001130> acesso: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.131, de 25 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.4 – Transações no setor público. Disponível em:<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001131> acesso em: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.132, de 21 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.5 – Registro Contábil. Disponível em:<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001132> acesso em: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.133, de 25 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.6 – Demonstrações Contábeis. Disponível em:<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001133> acesso em: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.134, de 25 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.7 – Consolidação das demonstrações contábeis. Disponível em:<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001134> acesso em: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.135, de 25 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.8 – Controle Interno. Disponível em:<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001135> acesso em: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.136, de 25 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.9 - Depreciação, amortização e exaustão. Disponível em:<http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001136> acesso em: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.137, de 25 de novembro de 2008.** Aprova a NBC T 16.10 Avaliação e mensuração de Ativos e passivos em Entidades do setor público. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2008/001137> acesso em: 28 maio 2016.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução 1.366, de 25 de novembro de 2011.** Aprova a NBC T 16.11 Sistema de Informação de Custos do setor Público. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/11/setor_público.pdf> acesso em: 28 maio 2016.

COLOSSI, Nelson; CONSENTINO, Aldo; QUEIROZ, Ety Guerra de. Mudanças no contexto do ensino superior no Brasil: uma tendência ao ensino colaborativo. **Rev. FAE**, Curitiba, v.4, n.1, p.49-58, jan. /abr. 2001.

ERFURTH, Alfredo Ernesto; DOMINGUES, Maria José Carvalho Souza de. Currículo Mundial e o Ensino de Contabilidade: Estudos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis em Instituições de ensino superior brasileiras e argentinas. XXXV ENCONTRO DA ANPAD. **Anais...**, 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/trabalho_popup.php?cod_edicao_trabalho=13320>. Acesso em: 05 Jun. 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** São Paulo, Atlas, 2005.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2010. **Perfil dos Estados.** Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico.** 8. ed. São Paulo: Atlas. 2011.

MARION, José Carlos; ROBLES JUNIOR, Antônio. A busca da qualidade no ensino superior de contabilidade no Brasil. Revista **Contabilidade Vista & Revista.** Belo Horizonte, v.9, n° 3, p. 13-24, set. 1998.

MEC. **Instituições de Ensino Superior e Cursos Cadastrados.** Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 2 jun. 2016.

MIRANDA, Cláudio; MIRANDA, Raissa. Interdisciplinaridade e métodos de ensino no curso de contabilidade: um estudo no nordeste paulista. Revista **Portal da Classe Contábil.** V.2, n° 3, p. 12 – 27, 2006.

MOREIRA, Josicleide de Amorim Pereira. **Entre a Teoria, a Prática e a Tecnologia:** relação entre o saber teórico e o saber prático no contexto da formação contábil disponível em <<http://tede.biblioteca.ufpb.br/bitstream/tede/5900/1/ArquivoTotalJosicleide.pdf>> acesso em: 08 jun. 2016.

MOURA, Quirino Segantini e Araújo. Influência do Método de Ensino na Aprendizagem dos Métodos Quantitativos no Curso de Ciências Contábeis da UFRN

Revista Ambiente Contábil – UFRN – Natal-RN. v. 6. n. 1, p. 19 – 34, jan./jun. 2014.

MULATINHO, Caio Eduardo Silva. **Educação contábil**: um estudo comparativo das grades curriculares e da percepção dos docentes dos cursos de graduação das universidades federais da Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, referentes ao programa mundial de estudos em Contabilidade proposto pela ISAR/UNCTAD/ONU. Recife, 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Programa Multinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: < [http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/2700/1/Dissert_Caio% 20Eduardo%20Mulatinho.pdf](http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/2700/1/Dissert_Caio%20Eduardo%20Mulatinho.pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2016.

NAÇÕES UNIDAS – NU. **Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento**. Disponível em < http://unctad.org/meetings/en/SessionalDocuments/td4470_en.pdf> acesso em: 06/06/2016.

NOSSA, V. **Ensino da contabilidade no Brasil**: uma análise crítica da formação do corpo docente. 1999. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999a.

OTT, Ernani; PIRES, Charline Barbosa. Estrutura Curricular do Curso de Ciências Contábeis no Brasil versus Estruturas Curriculares Proposta por Organismos Internacionais: Uma análise comparativa. **Revista Universo Contábil**, ISSN 1809-3337, FURB, Blumenau, v. 6, n.1, p. 28-45, jan. /mar., 2010

PASSOS, Luís Henrique Santos. O impacto das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público: Cenário Atual e Perspectivas na Administração Pública Federal. **Revista de Administração de Roraima – RARR**, Ed 2, Vol 1, p 110-135, – Boa Vista 1º Sem. 2012.

PEDERNEIRAS, Marcleide Maria Macêdo; MULATINHO, Caio Eduardo. A formação e a qualificação do contador face ao programa mundial de estudos em contabilidade proposto pelo ISAR: uma abordagem no processo ensino-aprendizagem. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA USP,2. **Anais...**, 2005, São Paulo.

PELEIAS, Ivam Ricardo. **Didática do Ensino da Contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres; SEGRETI, João Bosco; CHROTTO, Amanda Russo. Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade Financeira – USP**. São Paulo. Edição 30 anos. P.19 – 32, junho 2007.

PIRES, João Batista Forte de Souza. **Contabilidade pública**. 7. ed. Brasília – DF, Athenas, 2002.

PISCITELLI, R. B. **Contabilidade pública**. Uma abordagem da administração financeira pública. São Paulo: Atlas, 2004.

RIBEIRO, Cíntia de Melo de Albuquerque. **Percepção de profissionais atuantes em Contabilidade Pública sobre a Proposta Nacional de Conteúdos do Conselho Federal de Contabilidade para a disciplina Contabilidade Pública: uma análise com foco na formação**, 2011. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/3396/Elis%C3%A2ngela%20Batista%20Maciel%20Rodrigues.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> acesso em: 07 jun. 2016.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social Métodos e Técnicas**. 3 ed., 11. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 20

RODRIGUES, Elisângela Batista Maciel, **O Ensino de Contabilidade Pública em Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul**, 2013. Disponível em <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3396>> acesso em 18 jun. 2016.

SACHUK, Maria Iolanda; SHINZAKI, Keiko. Projetos Pedagógicos dos Cursos de Ciências Contábeis: depositários ou criadores de conhecimento? **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 18, n. 4, p. 105-128, out. /dez. 2007. Disponível em: <<http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/342>>. Acesso em: 15 jun. 2016.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: McGraw-Hiill, 2006.

SCHMIDT, Paulo. **História do pensamento contábil**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

VIANA, Clilson Castro; TAMER, Carla Macedo Velloso dos Santos; ABBUD, Maria Emilia de Oliveira Pereira; LIMA, Mariomar de Sales. O Ensino de Contabilidade nas Instituições de Ensino Superior do Amazonas: análise quanto a adequação as Normas Brasileira de Contabilidade aplicada ao setor público, 2012. **Revista Mestrado Profissional gestão em organizações Aprendentes**, João Pessoa, v.1, n.1, p. 95-122, 2012.

ZANLUCA, Júlio César. **O perfil do contabilista no século XXI**. Disponível em:<http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil_contador.htm> Acesso em: 08 jun. 2016.